



RELATÓRIO ANUAL - 2020

Identificação da Organização

Matriz: Associação de Apoio à Criança em Risco - ACER Brasil

CNPJ: [86.912.086/0001-44](#)

Endereço: [Rua João Antônio de Araújo, 427](#)

CEP: 09972-001

Bairro: Eldorado

Cidade: Diadema

Estado: São Paulo

Telefones: (11) 4049-1888 / 4049-6642

Celular/WhatsApp: (11) 98914-5883

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Site: www.acerbrasil.org.br

Redes Sociais: facebook.com/acerbr instagram.com/acerbrasiloficial youtube.com/ACERBrasil

Registros:

Inscrição no CMDCA - Diadema: [006](#)

Inscrição no CMAS - Diadema: [009](#)

Inscrição Municipal: [23994](#)

Inscrição Estadual: [Isenta](#)

Utilidade Pública Municipal: [Lei Nº 1.691 de 09/09/1998](#)

Utilidade Pública Estadual: [Lei Nº 11.932 de 07/06/2005](#)

Utilidade Pública Federal: [Portaria Nº 1.394 de 26/08/2015](#)

Cadastro Estadual de Entidades - SP: [CRCE 2847/2012](#)

Cadastro Pró Social - SEDS: [SEDS/PS 5897/2007](#)

CEBAS: [Protocolo Eletrônico nº 235874.0024950/2020](#)

Representante Legal:

Nome: Anderson Noel Carignano

Cargo: Presidente

Equipe Técnica Responsável:

Andressa da Silva - Gerente de Proteção à Criança

Kelly Pimentel de Lima - Coordenadora da Área de Assistência Social

Michael William da Silva Santos - Secretário Geral

Orlando Carlos de Villa Neto - Coordenador do Programa de Esportes

Recursos Humanos

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo
01	Coordenador do Programa de Esportes	Educação Física	40 horas	CLT
01	Coordenadora da Área de Assistência Social	Psicologia	40 horas	CLT
06	Mediadores de Leitura	Ensino Médio	20 horas	Estágio
01	Mídias Digitais	Ensino Médio	20 horas	MEI
01	Monitor de Educação	Ensino Médio	40 horas	CLT
02	Monitor de Esportes	Educação Física (cursando)	40 horas	CLT
02	Monitores de Esportes	Ensino Médio	20 horas	Estágio
01	Orientadora Social	Serviço Social	40 horas	CLT
01	Secretário Geral	Administração (cursando)	40 horas	CLT
01	Web Master	Ensino Médio	06 horas	MEI

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial Média Complexidade

Nº de Atendidos no Ano:

Educação Integral

Raízes do Brasil: 362 crianças, adolescentes e jovens

Esportes: 382 crianças, adolescentes e jovens

Leitura nas Escolas: 1.948 crianças e 06 adolescentes

Assistência Social

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: 100 crianças e suas famílias

Proteção à Criança e ao Adolescente: crianças, adolescentes e suas famílias

Total de Atendimentos em 2020: 2.810

Faixa Etária: todas

Período de Atendimento: manhã, tarde e noite

Dias da Semana: 2ª-feira a sábado

Missão: “Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.

Visão: “Servir nossa comunidade concriando estratégias para a transformação social que correspondam às suas necessidades, compartilhando-as ativamente com organizações e o poder público em âmbito nacional e internacional”.

Finalidades Estatutárias:

ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil

CAPITULO I

Da Denominação, Sede e Duração.

Artigo 1º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO DA CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil é uma associação civil, sendo constituída por pessoas físicas ou jurídicas sem fins lucrativos ou econômicos, não distribuindo lucros, vantagens ou bonificações a seus diretores, conselheiros, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, com tempo e duração indeterminado e sede e foro na cidade de Diadema - Estado de São Paulo, à Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado - CEP 09972-001, e filial Diadema: Família Guardiã. Sediada à Rua João Antônio de Araújo, 431 - Eldorado - CEP 09972-001, cujas atividades, gestão, administração e representação, reger-se-ão pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único - A Associação poderá constituir outras filiais e escritórios no território nacional.

CAPITULO II

Objetivo Social

Artigo 2º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil tem por objetivo promover a população carente de todas as idades, no seu aspecto físico, social e espiritual, sem distinção de raça, credo político ou religioso ou quaisquer outras formas de disseminação (Constituição da República Federativa do Brasil - Título I, art. 3, inciso IV) tendo com a missão “resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.

Parágrafo Primeiro - Em cumprimento à sua finalidade prestará atendimento de forma continuada, permanente planejada serviços, programas ou projetos, dirigidos as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e, ou, fragilização ou rompimento de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social, nos termos da lei nº 8.742/93, educação complementar, esporte para impacto social atividades de cultura e lazer, geração de renda e desenvolvimento econômico local, entre outras atividades além de cursos profissionalizantes e, em decorrência, poderá preparar e confeccionar, por encomenda direta do consumidor ou usuário final, produtos compatíveis com tais recursos.

Parágrafo Segundo - A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil poderá firmar convênios, intercâmbios, prestar serviços, promover iniciativas conjuntas com organizações, movimentos sociais e entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como poderá se filiar ou integrar quadros de participantes de organizações ou entidades afins, nacionais e internacionais.

Parágrafo Terceiro - Ameno de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil poderá prestar serviços na área de formação e realização de eventos, conferências e seminários para outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Parágrafo Quarto - A critério da Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil poderá representar a criança e o adolescente buscando, quando esgotadas as demais providências, a proteção judicial, na propositura de ações civis fundadas em interesses individuais, coletivos ou difusos, nos termos previstos na Lei Federal 8.089/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Parágrafo Quinto - A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil observa os princípios da universalização dos serviços, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, equidade, participação e da eficiência, na forma prevista na Constituição Federal e nos princípios gerais de Direito Administrativo.

Parágrafo Sexto - Não constitui patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, família, entidades de classe ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

Apresentação

A Associação de Apoio à Criança em Risco – ACER Brasil foi constituída em novembro de 1993 com um grande ideal: oferecer um caminho efetivo de recuperação para crianças que vivem na rua.

O início do trabalho foi junto a meninos de rua da área central de São Paulo, adotando uma proposta de recuperação baseada em retirá-los das ruas, resgate da autoestima e o apoio de famílias extensivas.

A partir de 2001, o programa de recuperação integrou estratégias preventivas com a implantação do projeto Espaço Cultural Beija-Flor.

O Espaço foi criado com a proposta de desenvolvimento de um Programa Preventivo, oferecendo atividades culturais, educativas e sociais à população em situação de vulnerabilidade social da periferia sul de Diadema e São Paulo, como forma de evitar a evasão de novas crianças e jovens para as ruas e cuidar para que tivessem uma alternativa aos caminhos autodestrutivos presentes em sua realidade.

Observando o desenvolvimento do Programa Preventivo, em março de 2003 a ACER Brasil praticou uma série de renovações: decidiu dedicar-se exclusivamente no desenvolvimento educacional e no atendimento social com foco na prevenção; transferiu suas atividades para um novo local, o Espaço Comunitário ACER Brasil, no bairro Eldorado; formou uma nova diretoria e conselho, elegendo uma nova presidente após 06 anos de gestão continuada - a Dra. Vera Regina Ferreira Fontes, advogada com um extenso histórico de mais de 10 anos de atuação na defesa dos direitos humanos.

Em julho de 2005 foram eleitas a nova diretoria e a segunda presidente - Eunice Bins Collado, para o mandato até 2009; na mesma Assembleia foi votado o novo estatuto social da ACER Brasil, reformulado com base no novo código civil e introduzindo uma série de mudanças que promovem uma modernização da gestão da ACER Brasil.

Também em 2005 um grupo composto por funcionários, coordenadores e diretores realizou o planejamento estratégico para os próximos cinco anos, com a facilitação e consultoria do Instituto Fonte. Neste momento a missão foi revisitada e passou a ser: "Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social."

Programas da ACER Brasil:

Os programas da ACER Brasil estão organizados em duas áreas: Assistência Social e Educação Integral. Assim, a área da Assistência Social tem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Programa Família Guardiã; e a área da Educação Integral tem os programas: Esportes, Raízes e Leitura na Escola. Mais adiante, as intenções sócio pedagógicas e descrição metodológica são explicadas mais detalhadamente.

ÁREA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Para a formação da pessoa em sua integralidade, as ações estão baseadas nas 10 competências da Base Nacional Comum Curricular, já citada acima. Em sintonia com os princípios da ACER Brasil, os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes adquiridos preparam a pessoa para elaborar seu projeto de vida pessoal e profissional. Ao saber de si mesmo, dos seus direitos como sujeitos e cidadão, promove-se a autoestima e autonomia do indivíduo. Aprender a se relacionar, comunicar seus pensamentos e sentimentos, desenvolve a tolerância e a empatia, e também tornam possível uma convivência comunitária e familiar respeitosa e com trocas de experiências significativas para o desenvolvimento humano. Sentir-se importar para alguém, seja da família ou da comunidade, é essencial para autoestima e produção de sujeitos saudáveis em termos biopsicossociais. Essa é a essência das ações da área de Educação Integral, organizadas em três programas: a) Esportes; b) Raízes e c) Leitura na Escola.

Programa de Esportes

A ACER Brasil oferece diversas modalidades esportivas para pretende atrair aquelas que se identificam com elas e, em seguida, desenvolver seus potenciais, ampliando suas habilidades, seus valores, seu conhecimento, e as competências da Base Nacional Comum Curricular. Tais habilidades são base de comportamentos que precisam ser adquiridos nessa fase do crescimento, tais como a tomada de decisões, enfrentamento de emoções (particularmente a impulsividade), empatia, comunicação eficaz, entre outras. Ao adquirir ou aprimorar esses comportamentos as crianças e os adolescentes ampliam o autoconhecimento e aprendem a lidar com o outro de forma mais dialógica - evitando recorrer à violência para resolver problemas. E como os esportes são coletivos, esse programa também espera contribuir para melhorias na convivência familiar e comunitária, no exercício da negociação de desejos e do diálogo entre diferentes; do respeito às regras e do reconhecimento da importância da coletividade.

Para promover o desenvolvimento das habilidades e comportamentos, as crianças e adolescentes precisam da mediação de jovens e adultos – os treinadores e monitores através do feedback individual e em grupo são fundamentais para a mudança de atitude e aquisição de novas habilidades e comportamentos.

Outro aspecto importante do Programa de Esportes é a participação em competições, para expansão das redes de relacionamento, ampliação da visão de mundo provocada pela experiência de estar com pessoas diferentes da sua habitual rede de contato. Vale também ressaltar que os jovens monitores atuam como modelos positivos membro da mesma comunidade, portanto tem uma profunda compreensão das questões enfrentadas pelas crianças e adolescentes – muitas vezes melhor do que os profissionais!

Vale reforçar que a parceria com duas instituições importantes: Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE) da USP e Coaches Across Continents contribuem ativamente para o aprimoramento metodológico.

Descrição: nos próximos 10 anos, oferecer atividades esportivas de Rugby, Futebol, Futsal, Basquete, Vôlei, Handebol como estratégia de impacto social, de desenvolvimento humano e de valorização da prática esportiva pelas mulheres. Para isso, busca-se.

Objetivo: Oferta de atividades esportivas de Rugby, Futsal, Futebol, Basquete, Vôlei, Handebol como práticas sociais voltadas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais; de promoção da convivência comunitária e da busca pela igualdade de gênero.

Programa Raízes

A arte é uma forma de expressão humana, por isso difunde valores sociais, costumes, o modo de organização da sociedade, a identidade humana de um lugar ou época. Por ela podemos compreender expressar e recriar a existência. Segundo Vygostky, um ser humano se forma na relação com a sociedade – principalmente pela experiência afetiva que se formam sua ética e seus valores estéticos. O contato com a arte estimula as funções psicológicas como a percepção, a atenção, o pensamento, a memória –

expandindo a sensibilidade, a reflexão e a imaginação. E ao exercitá-las desenvolve-se o potencial criativo, a comunicação, a socialização e outras habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais já citadas acima. Por isso, a arte é um dos modos de intervenção para a promoção da autonomia do sujeito, para preparação ao mundo do trabalho e para estímulo da convivência.

A arte também é o modo de aproximação da diversidade étnico-cultural do nosso país - se entendermos como cultura, as ideias, artefatos, costumes, leis, crenças morais, conhecimento criados pela humanidade e adquiridos a partir do convívio social. Essa formação pluricultural e as relações entre as diversas manifestações culturais são fundamentais para o desenvolvimento do respeito e da tolerância no convívio social e familiar.

Como diz Ana Mae Barbosa (2002)¹, “se assenhorar da herança cultural da nação, para embasar seu ensino e torna-lo instrumento de reflexão crítica, extensão e aprofundamento do universo cognitivo, afetivo e social de seus alunos”.

Descrição: oferta de atividades artísticas e culturais como capoeira, percussão, música, dança e artes visuais e cênicas - com ênfase nas expressões artísticas e estéticas indígenas, africanas e europeias, para reconhecimento e valorização da identidade cultural Brasileira.

Objetivo: Contribuir para a formação da identidade cultural Brasileira, através da experiência com as artes dos povos indígena, africano e europeu. Busca-se, a partir das experiências artística e estética com a herança cultural, ampliando o universo cognitivo, afetivo e social dos participantes.

Programa Leitura nas Escolas

Este é um programa para criar o gosto por livros e pela leitura; para desenvolver a imaginação estimulando a prática e a habilidade de leitura e incentivando o pensamento criativo. Isso é fundamental em Diadema, já que poucas escolas no município possuem biblioteca e 27% das crianças da 5ª série do Ensino Fundamental tem dificuldade de leitura e interpretação de texto e o desempenho piora até o 9º ano, quando 57% apresentam essas mesmas dificuldades.

A leitura é base para aquisição de conhecimento e para o acesso a informações. Para mais além, a leitura insere as pessoas num mundo comunicativo, permitindo que se expressem de maneira compreensível para a interação. Ela também influencia a formação, que passa a conhecer o mundo e a si mesma, pois através dela a pessoa reage, reavalia, experimenta as próprias emoções bem como descobre outros lugares, jeitos de agir e de ser, outras regras, valores, éticas.

Especialmente as crianças, através da imaginação, entram em contato de forma mais clara com os próprios sentimentos e compreender melhor o mundo em que vivem. Estar em contato com a leitura faz a criança tomar gosto por ela.

Sendo assim, a leitura e a interpretação de texto são habilidades básicas para a formação integral do ser humano, para o desenvolvimento da sua autonomia. Ela inclui socialmente e prepara a entrada para o mundo do trabalho, uma vez que desenvolve a criatividade, a cidadania, a expressão e o autoconhecimento dentre outras habilidades e competências.

Descrição: “Histórias que transformam o futuro” foi um projeto concebido e implementado por estudantes do ensino secundário (com idade entre 15 e 17 anos). Eles reconheceram que para romper o ciclo de pobreza, era necessário melhorar a habilidade de leitura, incentivar o pensamento criativo e estimular aspirações. O projeto foi introduzido nas escolas da região do Eldorado, levando aos alunos (com idade entre 04 e 10 anos) o acesso aos livros, a contação de histórias e o teatro de fantoches – que abordam as raízes do Brasil, a cultura africana e indígena.

Objetivo: estimular o gosto pela leitura e incentivar o pensamento criativo através do acesso ao livro, de contação de histórias e do teatro de fantoches, apresentando a cultura africana e indígena.

¹ Barbosa, Ana Mae. John Dewey e o Ensino da Arte no Brasil. 5ªed. – São Paulo: Cortez, 2002.

ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Alinhada com a Política Nacional de Assistência Social, essa área da ACER Brasil pretende apoiar as famílias para exercer sua função de proteção e cuidado dos seus membros, promover o desenvolvimento individual, possibilitando que os indivíduos alcancem sua autonomia. As seguranças básicas direcionam as ações, tanto de atendimento quanto de encaminhamento, quais sejam: segurança de acolhida, garantir tanto o abrigo quanto à escuta qualificada e a resolutividade no atendimento; segurança de sobrevivência, com benefícios eventuais e auxílios materiais; segurança de convívio familiar, ofertar oportunidade de construção, restauração e fortalecimento dos laços de pertencimento; segurança de autonomia individual, promover o desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício da cidadania e independência pessoal e a segurança de renda, com concessão de bolsa e benefícios continuados).

Para garantir tais seguranças, a ACER Brasil apoiará a família na busca de atendimento das políticas sociais, no exercício dos seus direitos e ofertará atendimento especializado para promover a convivência familiar e comunitária, para prevenir a violação de direitos, bem como para reparar danos causados por elas e, para restaurar os vínculos afetivos familiares e comunitários.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Atualmente, esse programa é executado através da parceria com a Secretaria de Assistência Social, então é tipificado como um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Descrição: Para estimular a convivência e fortalecer vínculos, oferta acompanhamento individual, oficinas e atividades esportivas e culturais, além disso, as crianças e os adolescentes são convidadas a criar atividades para desenvolver junto à comunidade.

Objetivo: Promover a autonomia da pessoa através de estratégias socioeducativas que estimulam a convivência familiar e comunitária – objetivando a manutenção dos vínculos afetivos; que garantam o acesso aos direitos, por meio do acesso aos serviços públicos; e que contribuam para desenvolver potencialidades individual, familiar e comunitária.

Programa Família Guardiã

O Programa Família Guardiã foi criado em 2009, a partir da percepção de crianças e adolescentes que possuem traumas pela situação de violência cometida pelos seus pais ou pela ausência de cuidados parentais – por isso estão sob cuidados da família extensa, no bairro do Eldorado/Diadema-SP. Tendo em vista a permanência da criança em sua família e sob a guarda de um adulto são direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Declaração da ONU para cuidados alternativos de crianças sem cuidados parentais, a ACER desenvolveu uma metodologia de atendimento para que as famílias extensas recebam apoio especializado para cuidar e proteger as suas crianças e adolescentes.

Descrição: Realiza atendimento especializado às famílias extensas de crianças e adolescentes sem cuidados parentais – e que estão em processos de reintegração em suas famílias extensas por meio de determinação judicial de guarda. O processo de reintegração se dá por meio de guarda subsidiada, ou seja, é ofertado um subsídio financeiro somado ao apoio profissional para construção e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Objetivo: Fortalecer as famílias extensivas para que possam garantir proteção integral à criança e ao adolescente em situação de risco pessoal e social que se encontram sob sua responsabilidade por meio de termo de guarda, seja este por prazo determinado ou indeterminado ou que estão solicitando a guarda, inclusive aqueles com deficiência, sendo esta a medida preferencial para permanência no convívio familiar.

No desenvolvimento dos serviços a ACER Brasil trabalha *articulada com a rede sócio assistencial*.

A gestão institucional é feita pela: Diretoria, Secretaria Geral e Conselho Gestor (composto pela Secretaria Geral e Coordenadores de todas as áreas).

DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS NO MOMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 E DECRETO DA QUARENTENA

Com o início da pandemia e a situação de calamidade pública de nível internacional a ACER Brasil diante desse momento delicado seguiu e continua seguindo as orientações das autoridades governamentais e da Organização Mundial da Saúde, no que se refere à preservação da saúde e da vida, mas as atividades continuaram ativas para a comunidade. Nossa equipe desenvolveu novos meios de manter conteúdo das atividades sempre atualizados sem deixar de tomar os devidos cuidados. Foi muito importante neste momento contar com nossos parceiros e patrocinadores: [Laureus](#), [Tirreno](#), [Apis Delta](#), [Prefeitura Municipal de Diadema](#), [St. Paul's School](#), [Instituto Devolver](#), [Cultura Inglesa SP](#), [Ford Fund](#) e [CARF UK](#).

ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

Comunicado Importante

As atividades coletivas que acontecem na ACER Brasil como:

- capoeira, oficina de violão, danças e ritmos, team fitness e todas as atividades esportivas estarão suspensas

a contar da data de 18 de março de 2020, de acordo com o decreto emitido pela Prefeitura de Diadema:

DECRETO Nº 7.705 DE 16 DE MARÇO DE 2020

Motivo: Zelando pelo bem estar diante desta pandemia de Coronavírus (COVID-19).

ACER Brasil
Publicado por Perfil Acer Brasil · 18 de março de 2020 ·

Fiquem atentos as nossas redes sociais para novas informações.

As atividades serão retomadas assim que possível, informaremos a todos quando isso acontecer.

Turbinar publicação Editar

2 5 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Comentar como ACER...

As redes sociais foram as ferramentas mais importantes para a comunicação entre a comunidade e a ACER, principalmente para as atividades esportivas e de mediação de leitura. Lucas – Monitor de Educação do projeto Histórias Transformando o Futuro e o coordenador da área de Esportes, Orlando Neto, relataram sobre como foi lidar com essa forma de desenvolver as atividades:

“Estamos desenvolvendo as atividades de mediação de leitura e contação de histórias, através de vídeos no YouTube e Lives no Instagram. Manter as atividades ativas de uma forma diferente nessa pandemia é bastante positivo, pois mesmo assim estamos incentivando a leitura por outros meios, e também não deixamos o nosso público alvo na mão (comunidade). Minha expectativa com tudo isso é que passe o mais rápido possível, porem levamos um grande conhecimento como tudo nessa vida”. - Lucas Soares da Rocha Formiga.

LIVES
Contação de Histórias
com o Projeto Histórias Transformando o Futuro

Segunda, Quarta e Sexta
14:00 hs

No Instagram da ACER Brasil
@acerbrasiloficial



“Desenvolvemos as atividades através do WhatsApp, Instagram, Facebook e outras mídias. Está sendo um conhecimento diferente e um grande aprendizado pois estamos conhecendo os nossos atendidos de uma outra forma, através de conversar e diálogo. Minha expectativa é que os alunos conheçam um pouco mais nossas redes sociais e nos ajude a compartilhar conhecimento. Vamos chegar um momento que isto tudo vai ser um grande aprendizado para todos e a forma que agimos é que vai mostrar como cada um conseguiu vencer as suas dificuldades”. - Orlando Carlos de Villa Neto.

Além da comunicação nas redes sociais, os alunos e atendidos da ACER receberam os materiais necessários para dar continuidade nas oficinas e atividades, como relataram a professora do projeto

Eldorado Têxteis, Carol, e a coordenadora da área de Assistência Social, Kelly:

“Temos um grupo no WhatsApp desde o início do projeto, em 2017. Ele sempre nos serviu para trocar técnicas e ajudar umas às outras além de apoiar e fortalecer o relacionamento entre cada uma de nós e antes do início do isolamento preparei material suficiente para elas trabalharem em casa por uns dois meses. É difícil lidar com a saudade de estar em grupo. Porém me alegra ver como nos adaptamos as dificuldades, como as mulheres compartilham atividades, filmes e leituras destinadas aos filhos. Como elas se desdobram para manter a família em paz e com serenidade. O Projeto sempre se desenvolveu além da sala de costura, então não é tão desafiador para gente. Espero ver todas as mulheres em breve, acho que o grupo está ainda mais unido, teremos desafios maiores quando voltarmos do isolamento”. – Maria Carolina Câncio e Silva.

“Nesse período de quarentena, a gente da área de Assistência montamos um grupo no WhatsApp com as famílias e diariamente a gente acessa esse grupo e envia informações que vêm diretamente do CRAS, que é o nosso ponto de apoio para a assistência, no caso do serviço de convivência, ou também tirar dúvidas de algumas coisas que elas estão fazendo. A gente manda jogos, brincadeiras, coisas que a gente consegue pegar na internet, tenta de alguma forma, fazer o manejo de algum problema que as famílias estão tendo. Um exemplo é requisitar, pegar as suas atividades que a Secretaria de Educação está “soltando” na internet ou até mesmo conversar no privado e sobre alguma questão que está aparecendo nesse decorrer dos dias. Como o serviço de convivência se encerra, em tese, agora no final de abril, então a gente tem uma programação onde cada orientador ficou com algumas famílias para fazer esse acompanhamento mais individualizado. E a gente tem um grupo para fazer o acompanhamento que a gente chama de “encontro virtual”, e nesse espaço de encontro, que seria o grupo de WhatsApp, estamos eu, a Andressa, Verônica, a Atenizia e a Stephanie, então todo mundo que faz parte do serviço de convivência, interage no grupo e para o acompanhamento individual cada orientador ficou com cerca de vinte e cinco famílias para acompanhar e a Atenizia com dez. O ponto positivo é continuar mantendo o contato com a família e não criar uma situação onde elas se sintam abandonadas, embora a gente não possa estar fazendo esse contato pessoal e grupal, que era como as atividades estavam organizadas para serem feitas até então. Isso dá um suporte para as famílias, a gente já criou um laço com essas famílias. Eles criam uma expectativa de que nós estamos com eles para suportar essa situação de crise. A grande expectativa é que toda essa situação passe que a gente

tenha o mínimo de perdas possíveis aí por conta desse estado. Por mais que a gente atua na prevenção, a gente não está livre disso. Acho vai ser um período de aprendizagem, nós vamos aprender muito a nos relacionar de uma outra forma e usar isso para o futuro. Acho que essa é a maior expectativa, que todos passem bem e com tranquilidade e que as pessoas não desenvolvam outras doenças por conta dessa situação que se instalou. Que a gente possa olhar para o futuro e aprender com essa situação que a gente está vivendo”. – Kelly Pimentel de Lima.

Desde o início da pandemia a expectativa era que a situação se resolvesse logo e que tudo voltasse a rotina normal, mas infelizmente isso ainda não aconteceu e agora temos um novo normal a qual tivemos que nos adaptar rapidamente para dar continuidade a rotina de vida. Assim continuamos realizando os atendimentos através da internet e por telefone, para que ninguém da comunidade fique sem ter contato com as atividades e atendimentos.

FLEXIBILIDADE DA QUARENTENA COM A CRIAÇÃO DO PLANO SP E PROCESSO PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Depois de um longo período de isolamento e com a diminuição dos casos de COVID-19, a ACER adaptou os espaços para retomar algumas atividades presencialmente. Para que a reabertura acontecesse foi necessário elaborar conjuntamente um documento com novas formatações de atendimento, espaço e formas de convivência.

Todos os espaços destinados às atividades foram abastecidos com álcool em gel, luvas descartáveis na entrada e na saída e foram feitas marcações para que as crianças mantenham o distanciamento correto, tudo de acordo com as normas indicadas pela Organização Mundial da Saúde. Esperamos ansiosamente pela autorização da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania para a retomada das atividades no espaço comunitário da ACER.

O Michael, secretário geral da ACER Brasil nos contou como foi o processo de elaboração do plano sanitário para ACER retomar as atividades:

“O documento foi elaborado pelo Conselho Gestor da ACER, para criar este documento tivemos como base os cuidados recomendados pelo Ministério da Saúde, informações publicadas pelo Governo do Estado de São Paulo como medidas COVID-19 e os procedimentos da nossa Política de Proteção à Criança, assim foi possível ter uma noção do conteúdo que precisávamos em nosso próprio documento que chamamos de ‘Plano de Retomada das Atividades em Tempos de Pandemia’. Este documento contém os protocolos sanitários a ser seguido rigorosamente em cada atividade desenvolvida por espaço físico, o padrão no modo de agir durante a entrada e saída de cada atividade, tempos de intervalo entre as turmas para higienização do espaço, marcações de distanciamento, etc. O processo de elaboração foi bem pensado tanto na teoria como na prática levando em consideração o modo de agir em cada situação, como por exemplo, mostrar as crianças que começarem a frequentar as atividades a importância de seguir as regras estabelecidas e levar isso para si na sua rotina fora daqui mostrar que podemos sim obedecer e que não tem grandes dificuldades nisso. Após a primeira versão pronta enviamos para a nossa Diretoria avaliar, sugerir e realizar modificações teve retorno com poucas modificações e boas sugestões, assim conseguimos concluir o documento e incluímos o ‘Termo de Autorização de Retorno as Atividades’ para o responsável assinar ciente de todos os protocolos e a ‘Grade de Horários por Atividades e Espaço’. A elaboração do documento permitiu ampliar o conhecimento de novas possibilidades de trabalho com as famílias, bem como ampliar o olhar sobre o cuidado necessário e qualificado para o atendimento das crianças e adolescentes, afinal eles são a razão de ser e existir das nossas ações. ”. – Michael William da Silva Santos.

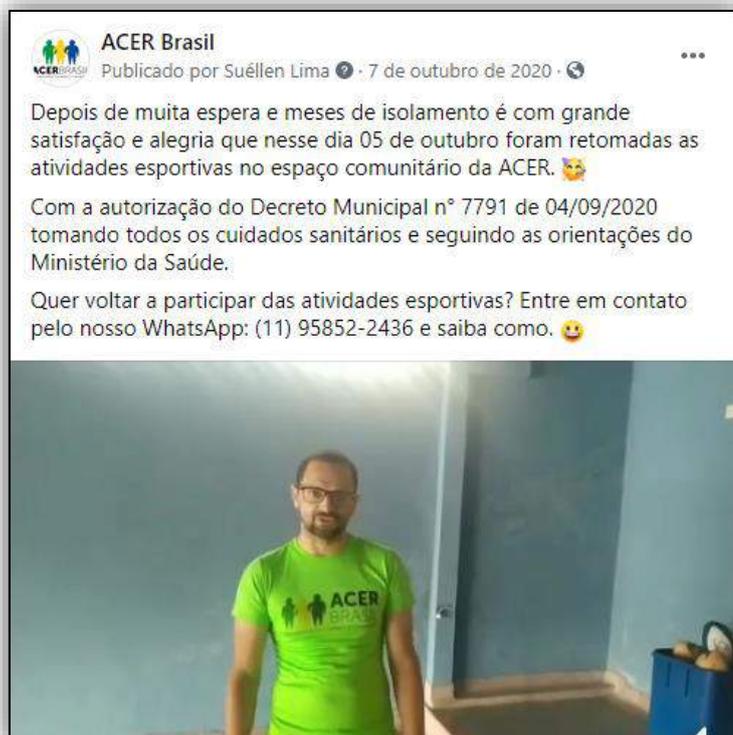
Plano de Retomada das Atividades em Tempos de Pandemia – [Esportivas](#) e [Demais Atividades](#) disponível em nosso site.

Foi preciso elaborar alguns documentos para que fosse dada a autorização necessária da Prefeitura e foi um processo longo e detalhado que se iniciou no dia 14 de agosto com primeiro ofício solicitando reabertura até que no início de outubro foi autorizada a retomada das atividades livres; sendo assim, retomaram as aulas de capoeira, karatê, violão, Eldorado Têxteis, rugby e condicionamento físico. Para a volta dos atendidos às atividades foi necessário

um primeiro contato com as famílias, ou seja, no termo de autorização novo foram passados todos os protocolos a serem seguidos para a retomada das atividades, além de fazermos postagens nas redes sociais demonstrando como seriam tomados todos os cuidados. E no dia 05 de outubro já tivemos a primeira aula presencial, visto que os alunos se adaptaram bem aos protocolos e era nítida a alegria deles pela volta das atividades, por poderem novamente participar presencialmente das aulas, junto com os colegas e professores.

O Bruno Weverson, professor de violão, compartilhou seu ponto de vista e suas expectativas com essa retomada das atividades presenciais: *“O retorno das atividades em sala nesse momento é um alívio e ao mesmo tempo um desafio em se reinventar nesse “novo normal”; a percepção que tenho é que somos muito importantes para a comunidade, pois de forma direta ou*

indireta colaboramos com o desenvolvimento do aluno. A readaptação é sempre difícil, ontem estávamos com um número maior, sem máscaras, totalmente tranquilos e hoje tudo mudou, os protocolos de segurança apesar de serem importantes para que estejamos seguros, essa adaptação é bem complicada, porém necessária para o bem comum. Outra dificuldade foi a parte de contatos com os alunos no período do isolamento social mais severo, na maioria das vezes não conseguíamos se reunir virtualmente, e fora que alguns alunos são considerados grupo de risco e realmente houve dificuldade nessa parte. Por conta da pandemia perdemos muitos meses de aulas, tentamos aulas online, porém nem todos têm um bom acesso à internet ou um instrumento próprio, alguns se revezavam no uso do



mesmo. Minha expectativa é recomeçar com o pessoal e poder ajudar neste recomeço onde muitos precisam de cuidados e tentar estar junto a eles para que se mantenham motivados a continuar nas aulas de violão e se cuidando e se preparando para novas conquistas e novos projetos”.

E como o professor, as crianças e jovens também estão felizes pela volta das atividades, e a aluna da oficina de violão, Suellen Lima, falou de como está sendo esse retorno:

“Fiquei muito feliz com a volta das aulas presenciais na ACER, mesmo com todos os novos protocolos de segurança e todas as adaptações eu fiquei bem contente. Quando ainda não podíamos retomar o modo presencial, tínhamos as aulas online através do Zoom, mas as vezes faltava energia ou a internet estava com problemas, então era mais difícil, além do áudio não ser muito bom sendo um critério importante no caso das aulas de violão. Com a retomada das aulas presenciais temos melhor aproveitamento, mesmo tendo que respeitar o distanciamento e todos os cuidados (creio que seja a maior dificuldade atualmente) o professor pode observar e orientar melhor como tocar o instrumento de maneira correta. Minha expectativa, creio que também seja a mesma da maioria dos outros alunos, é continuar com as aulas e conteúdos melhorando a cada dia, pois isso é muito importante e torcer para que possamos voltar ao normal o mais breve possível. Mas o retorno das atividades presenciais já é um grande motivo para ficarmos bastante alegres”.

Já as atividades esportivas, considerando o decreto que autoriza a retomada das atividades nas escolinhas de futebol e espaços públicos, no dia 28 de setembro foi autorizado pela Secretaria de Esportes a volta das atividades esportivas no espaço comunitário da ACER. Atualmente, no decorrer da semana ocorrem cinco atividades presencialmente, em diferentes horários, sendo elas rugby as segundas e quartas, aulas de violão de segunda e quinta, condicionamento físico as terças, quintas e sábados e capoeira e karatê aos sábados.

REFORMULAÇÃO DO TRABALHO E DA EQUIPE ACER BRASIL

ACER Brasil
Publicado por Michael Santos · 2 de março de 2020 ·

Comunicado/Informativo
À comunidade de Diadema

Nos últimos 27 anos a ACER vem trabalhando para melhorar a qualidade de vida da comunidade de Eldorado e Inamar em Diadema através do trabalho com jovens e crianças, mobilizando pessoas e empresas no Brasil e no exterior, principalmente no Reino Unido.

Contamos com convênios com a prefeitura de Diadema há 18 anos e nos últimos anos vimos lutando para manter tudo funcionando da mesma forma, sem afetar nenhum programa.

No entanto, devido à redução de financiamento por empresas e ao encerramento de alguns convênios e acordos com a prefeitura de Diadema, infelizmente, nos vemos obrigados a reformular nosso trabalho. Em decorrência dessa reformulação tivemos que desligar alguns colaboradores e descontinuar alguns projetos e atividades.

Mesmo assim, continuaremos a trabalhar com o mesmo objetivo de sempre: o de contribuir com a comunidade da região Sul de Diadema.

Em novembro de 2019 tivemos o resultado negativo do chamamento público para financiamento da prefeitura de Diadema, através da Secretaria de Assistência Social e Cidadania, do Serviço Especializado de Acompanhamento à Família Extensa – a qual atendíamos as famílias do programa de guarda subsidiada Família Guardiã – tentamos recorrer da decisão nas formas legais cabíveis e não tivemos deferimento, assim a Diretoria da ACER decidiu por desligar os funcionários que desenvolviam o projeto com as famílias no fim de 2019 por não ter sustentabilidade financeira própria para continuar.

Iniciamos o ano de 2020 com o resultado negativo do chamamento público para financiamento da prefeitura de Diadema, através da Secretaria de Educação, do Programa de

Educação Integral – Cidade na Escola. Concorremos também ao chamamento público para financiamento do Serviço de Proteção Social Básica de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, através da Secretaria de Assistência Social e Cidadania, tivemos o resultado positivo, mas não sustentável para manter em execução durante o ano pela ACER devido ao baixo financiamento e alta contrapartida, com isso, por decisão da Diretoria da ACER foi reincido o termo de colaboração com a prefeitura para a execução do serviço pela ACER, encerrando no fim de abril.

Com esses resultados não esperados por nossa organização, a Diretoria foi obrigada a repensar o trabalho e assim tomar a difícil decisão de reestruturar a equipe realizando desligamentos de funcionários de forma gradual e mudanças de função. Assim o trabalho foi desenvolvido em 2020 com uma equipe menor em relação aos anos anteriores.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

PROGRAMA RAÍZES DO BRASIL

Iniciamos o ano de 2020 com uma drástica mudança nas áreas de atuação da organização devido a não renovação dos termos de colaboração com a prefeitura do município, um dos impactos foram nas atividades ligadas ao programa Cidade na Escola, e que também atendia a comunidade: violão, musicalização, artes, capoeira e dança. Com isso tivemos que efetuar o desligamento, de forma gradual, dos funcionários vinculados a essas atividades. A previsão era de não atuar mais com as oficinas para a comunidade a partir do mês de março, mas por iniciativa do professor de música e do mestre de capoeira quiseram dar continuidade ao atendimento de forma voluntária, através de um contrato de cessão de espaço, sendo para as aulas de violão e capoeira.

Devido a pandemia que atingiu o Brasil no início de março essas atividades tiveram que ser interrompidas no fim de março. Voltaram a acontecer de forma presencial em outubro.



CULTURA INGLESA

A parceria com a Cultura Inglesa existe há mais de 15 anos, através dessa parceria a instituição desenvolve uma série de ações sociais de apoio educacional, com o objetivo de disseminar o conhecimento da língua inglesa e estimular a criatividade e o desenvolvimento de crianças e adolescentes que vivem em comunidades de vulnerabilidade econômica. As aulas de inglês ofertadas podem acontecer dentro das unidades da Cultura Inglesa (com participação dos bolsistas em cursos regulares) ou nas próprias instituições (formato que chamamos de Cultura In, em que a Cultura Inglesa se responsabiliza pela disciplina de língua inglesa na grade de atividades). Através desta parceria, o objetivo é melhorar as oportunidades de trabalho, promover maior inserção social e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida às pessoas atendidas.



Na ACER a parceria é proporcionada nos dois formatos. Para o bolsista ingressar no formato Cultura In é requisito que esteja matriculado na escola a partir do 1º ano do ensino fundamental, pois assim o processo de alfabetização da língua inglesa é acompanhado com o português proporcionando melhor resultado, esse formato tem a duração de cinco anos. O formato tradicional – aulas na unidade Entry Diadema – é oferecido aos atendidos e funcionários de forma geral onde há alguns requisitos de participação e interesse nas ações da ACER. Como a unidade em que acontecem as aulas não é no bairro, a Cultura Inglesa fornece o custo de transporte público para o bolsista ter a possibilidade de frequentar as aulas sem problemas.



ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO



Realização: **Cultura Inglesa**

BOLSAS GRATUITAS PARA O CURSO DE INGLÊS

Somente para crianças que estejam cursando o 1º ano do ensino fundamental I nas escolas do município de Diadema.

RESTAM APENAS 04 VAGAS PARA O PERÍODO DA TARDE

São para alunos que estudam na escola de manhã.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado (Rua da feira de domingo)
Horário: 8h00 às 12h00 e 13h00 às 17h00 Telefone: (11) 4049-1888

Documentos necessários: RG e CPF da criança e do responsável, comprovante de endereço.



ACER Brasil
Publicado por Perfil Acer Brasil ·
13 de fevereiro de 2020 · 🌐



Turbinar publicação
Editar

👍👎 20
4 comentários
10 compartilhamentos

👍 Curtir
💬 Comentar
🔄 Compartilhar

Mais relevantes ▼



Dayana Do Valle
Joyce Dos Santos Alves

Curtir · Responder · Mensagem · 1 a



Viviane Oliveira
Bem que podia abri vaga para outras idades

Curtir · Responder · Mensagem · 1 a
👍 4

👉 2 respostas

Comentar como ACER...
😊 📷 🗨️ 🗑️

No início de 2020 com a continuidade da parceria no formato de Cultura In – onde as aulas acontecem na ACER – houve a possibilidade de abrir três novas turmas, sendo 60 novas vagas, e no total esse formato temos 194 bolsistas matriculados. No formato tradicional temos o total de 30 bolsistas matriculados. As aulas em 2020 iniciaram no fim de fevereiro.

Devido a pandemia as aulas presenciais na ACER e unidade Entry Diadema foram suspensas em 18 de março. Naquele momento a Cultura Inglesa viabilizou a continuidade das aulas de forma ao vivo online – através da plataforma Portal do Aluno com a ferramenta Zoom – aos alunos do curso tradicional. Vimos que esse formato era adaptável aos bolsistas da Cultura In, mas somente aqueles que estavam no último ano por terem mais facilidade com o uso da tecnologia um total de 29 alunos, e assim sugerimos a volta as aulas com o uso da ferramenta e foi aceito.

ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

Cultura Inglesa

Comunicado Importante

A partir de 18/03 as aulas da Cultura Inglesa estarão suspensas.

Motivo: Zelando pelo bem estar diante desta pandemia de Coronavírus (COVID-19).

As aulas serão retomadas assim que possível, informaremos a todos quando isso acontecer.

ACER Brasil
Publicado por Perfil Acer Brasil · 17 de março de 2020 ·

Turbinar publicação · Editar

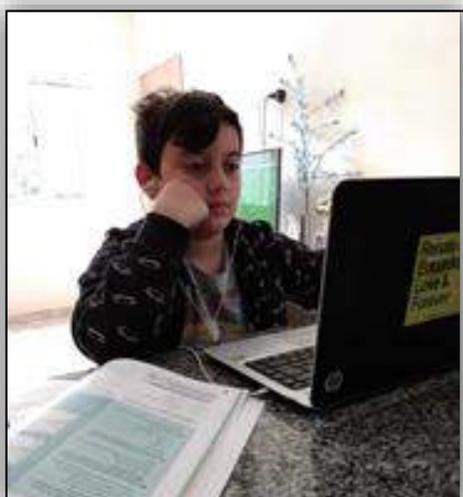
18 · 4 comentários · 6 compartilhamentos

Curtir · Comentar · Compartilhar

Mais relevantes

- Yane Tu
Ilma Ferreira Carolina Carvalho
Curtir · Responder · Mensagem · 1 a
- Alessandra Vaz Franco
A de ritmos Também
Curtir · Responder · Mensagem · 1 a
- Stephanie Lima
Joyce Pereira
Curtir · Responder · Mensagem · 1 a
- Elisete Mendes
Elaine Arantes · 1

Comentar como ACER...



Como toda novidade é necessário um período de adaptação, com isso a ACER ofereceu todo o suporte necessário aos bolsistas, de como acessar a plataforma, entrega do material didático que seria utilizado, etc. Nesse período de aulas online a ACER acompanhou, realizou reunião de pais, manteve ativo esse contato mesmo à distância. Alguns depoimentos de pais e alunos de como foi essa transição do presencial para o virtual:

“Nossa rotina mudou bastante, tenho trabalhado em home office a dois meses e o Edu tem estudado de casa, antes tínhamos mais disciplina com os horários de dormir e comer, é super corrido trabalhar, cuidar da casa e ajudá-lo nas atividades escolares. Em contrapartida é muito bom passar mais tempo com meu filho e poder ficar protegidos em casa. As aulas de inglês têm sido muito didáticas e proveitosas, acredito que é até melhor do que presencial. Sobre as

aulas da escola, tem sido mais complicado, ele recebe material e virei professora, preciso ensiná-lo e auxiliá-lo nas lições. Ele sente falta dos amigos e professora. A ACER tem demonstrado preocupação e o professor tem preparado ótimas aulas e busca interagir com as crianças. Acredito que as coisas não acontecem por acaso e tudo que temos vivido serve de algum propósito. Não dá para sair dessa situação sem mudar e

repensar a vida, venho aprendendo grandes lições e a dar valor a coisas pequenas e ao que mais importa.
 ” – Renata Duraes, mãe do Eduardo Oliveira de 10 anos.

“A minha rotina tem sido muito entediante, pois eu adorava estar com meus professores amigos no ACER e na escola. As aulas online estão sendo legais e produtivas, mas sinto falta das aulas na sala junto com meus colegas e professores. A plataforma que foi criada para as aulas e as dúvidas que estão sendo tiradas são muito importantes para o desenvolvimento dos alunos e a ACER está ajudando muito. Continuando da forma que está, o desempenho dos alunos só irá aumentar e isso vai ajudar muito na volta das aulas presenciais. A ACER está tendo uma participação muito importante, tem cooperado bastante, tem nos ajudado muito. Muito obrigada.” – Maria Eduarda, 10 anos.

“Oi, sou a Laura Ribeiro Lara Cardozo o curso desde o início é de extrema importância para nossa vida, presente e futuro com a pandemia as aulas online, assim como as presenciais, são ótimas, divertidas, participativas e com professores que explicam muito bem. Estou tendo um pouco de dificuldade, mas a professora está sempre disponível para ajudar e ensinar. A parceria ACER e Cultura Inglesa são importantes, sou grata pela oportunidade de participar e fazer parte deste movimento pelo aprendizado!”

“Olá, sou a aluna Laura Alves Pereira, gosto muito do curso apesar de para mim estar sendo um grande desafio as aulas online. Tenho recebido apoio da ACER sempre que preciso. Onde estou não funciona muito bem a internet, apesar disso as aulas têm sido maravilhosas.”

Agradecemos a [Cultura Inglesa](#) pela parceria e proporcionar a nossa comunidade uma educação de qualidade.

ATIVIDADE	ATENDIMENTO
CAPOEIRA	73
CULTURA INGLESA	224
VIOLÃO	65
TOTAL	362

PROGRAMA DE ESPORTES

UMA PONTE PARA O FUTURO

Para o ano de 2020 tivemos a renovação de financiamento do projeto com a Laureus, onde alcançamos resultados positivos em 2019, e continuamos com a parceiros: [Fundação Casa SP](#), [SESI Diadema](#) e [Coaches Across Continents](#).

Iniciamos o mês de janeiro apenas com duas pessoas na equipe o coordenador Orlando Villa e a monitora de esportes Lilian Nascimento. As atividades iniciaram no dia 14 com os treinos na quadra do Centro Público Eldorado, no horário da tarde e noite apenas. Iniciamos também as atividades de rugby no SESI Diadema. Mas antes, para atrativa chamada de crianças e adolescentes a se inscreverem nas atividades, realizamos a divulgação em nossas redes sociais e em locais de acesso público como painéis das escolas e quadras.



ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

INSCREVA-SE PARA OS TREINOS DE

FUTSAL FEMININO
Para alunas da Escola Annete Melchiorretto

Terça e Quinta
18h às 19h
07 à 10 anos
(2010 à 2013)



Responsável: Professora Lilian
As aulas acontecerão na quadra da Escola

Informações e Inscrições:
Com a Professora no horário da atividade ou
WhatsApp: (11) 97068-4356 / 95457-7045



**SPORT
FOR
GOOD**



ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

INSCREVA-SE PARA OS TREINOS DE

TAG - RUGBY

Terça e Quinta
9h30 às 10h30
14h às 15h
07 à 10 anos
(2010 à 2013)
FEMININO E MASCULINO



Informações e inscrições
ACER BRASIL Rua João Antônio de Araújo n° 427

**SPORT
FOR
GOOD**



ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO



**SPORT
FOR
GOOD**

INSCREVA -SE PARA OS TREINOS DE

FUTSAL

Terça e Quinta

14h30 às 16h
07 à 10 anos
(2010 a 2013)

16h às 17h30
11 à 14 anos
(2006 à 2009)




Informações e inscrições
ACER BRASIL Rua João Antônio de
Araújo n° 427
Rua das Margaridas s/n Quadra da TRÊS
Informações: 4049-1888



ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO



**SPORT
FOR
GOOD**

INSCREVA-SE PARA AS TURMAS DE

KARATÊ

AOS SÁBADOS
07h30 as 08h45
A PARTIR DOS 5 ANOS DE IDADE



Inscrições: Rua João Antonio de Araujo 427
Telef. 4049-1888

SESI

SEJA UM ATLETA DO FUTURO!
AULAS DE RUGBY NO SESI DIADEMA
Masculino e Feminino

NASCIDOS 2010/2011
 09h às 10h15
 Saída ACER: 08h30

NASCIDOS 2008/2009
 10h15 às 11h15
 Saída ACER: 09h30

NASCIDOS 2006/2007
 15h30 às 17h
 Saída ACER: 15h

NASCIDOS 2003/2004/2005
 14h às 15h30
 Saída ACER: 13h30

Informações e Inscrições:
 📞 Orlando: (11) 95457-7045
 ACER Brasil: Rua João Antônio de
 Araújo, 427 - Eldorado (Rua da feira de domingo)

Rinos Diadema City Rugby
 18 de fevereiro de 2020 · 🌐
 Venha fazer parte desse time! 🏉
 Parceria Sesi Diadema Apoio Laureus

3
 3 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

👤 Escreva um comentári... 😊 📷 📺 🗨️

Durante as férias as crianças participaram de atividades das modalidades esportivas para terem um maior conhecimento de todas as modalidades que oferecemos no projeto.



Início dos treinos no Centro Público Eldorado, turma de basquetebol.



Início dos treinos de rugby no Sesi Diadema.



Iniciação ao basquetebol e handebol - Projeto Férias.



Iniciação ao rugby e tag rugby com as crianças do Projeto Férias.

Realizamos dois processos seletivos, um para a contratação de monitor de esportes estudante ou com formação em educação física e outro para contratação de dois jovens monitores estudantes de ensino médio, ambos iniciando em fevereiro.



ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITARIO

Vaga de Monitor de Esportes

Valor da bolsa: R\$ 500,00
Estar cursando o ensino médio.

Para atuar nas quadras esportivas da região auxiliando os professores durante as aulas.

Envio de currículos até 21 de janeiro e seleção dia 23.
Através do e-mail: luiza@acerbrasil.org.br

ACER Brasil
Publicado por Michael Santos ·
10 de janeiro de 2020 ·

[Turbinar publicação](#) [Editar](#)

👍❤️ 20 9 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilh.

Mais relevantes ▾

 Comentar como ACER... 😊 📷 🗨️ 🗑️

Em fevereiro tivemos a contratação da estagiária do ensino médio Emilly Soares para auxiliar nos treinos de rugby e do estagiário do ensino médio Pablo Gomes para auxiliar nos treinos da quadra do Centro Público Eldorado com a professora Lilian na parte da tarde.

Tivemos a contratação do professor Reginaldo Silva para dar treinos na quadra da rua das Magaridas (Rua 3) na parte da tarde e na quadra do Centro Público Eldorado na parte da noite fazendo trabalho sozinho, e também para participação de jogos aos sábados quando for programado.

Iniciamos as formações das turmas na quadra do centro público e começamos os trabalhos na quadra da rua 3, com o intuito de trazer vida ao bairro e trazer as crianças para utilizar o espaço que estava abandonado pela comunidade.

No dia 01 iniciamos os treinos de karatê com o professor Rogério Lopes, somente aos sábados.

No dia 07 tivemos a visita dos jovens da St. Paul's School que vieram conhecer a turma de futsal de 07 a 10 anos onde vamos realizar um projeto que as crianças vão vivenciar atividades em um ambiente diferente que vai ser lá no colégio, onde vão aprender um pouco mais das outras modalidades em conjunto com as crianças do colégio.

Na semana do dia 10 de realizamos a divulgação na escola municipal Annete Melchiorreto para os alunos e alunas do ensino fundamental I com idade de 06 a 10 anos com intuito de formar uma turma só para meninas dentro da escola e atendendo assim cerca de 600 crianças com a divulgação das nossas atividades. A formação da turma só para meninas de terça e quinta na escola com uma hora de atividade assim que as crianças saem da escola no período da tarde entre as 18h e 19h para cerca de 20 meninas por turma.

Na semana do dia 17 realizamos a divulgação das aulas de rugby no SESI Diadema para os alunos da escola estadual Miguel Reale, com o intuito de trazer mais alunos para os treinos de rugby fizemos a divulgação para cerca de 1.100 alunos do ensino fundamental II e ensino médio.

No dia 29 realizamos um jogo amistoso com a equipe de futsal da Vila Mulford com atendidos de 11 a 15 anos de idade divididos em duas categorias e fizemos três jogos sub-13 e sub-15.

Durante todo esse mês atendemos cerca de 340 alunos em todas as nossas atividades.



Treino de karatê, turma do professor Rogério.



Treinos na quadra das Margaridas (Rua 3) para crianças, jovens e adolescentes de 07 a 20 anos, com o professor Reginaldo.



Visita dos jovens alunos do colégio St. Paul's School.



Turmas do Centro Público Eldorado para crianças, jovens e adolescentes de 07 a 24 anos.



Jogo amistoso categoria sub-13 e sub-15, dia 29.

Iniciamos o mês de março com conversas e planejamentos para as turmas da quadra da Três e a quadra do Centro Público Eldorado, para a montagem da turma de futsal feminino na escola municipal Inspetor Reinaldo José Santana (Piró) no bairro do Inamar, para meninas de 07 a 10 anos.

No dia 01 a turma de karatê participou do 27º Campeonato de Karatê Inter Estilos de São Paulo na Cidade de Itapeverica da Serra.

No dia 03 o coordenador de esportes foi ao Rio de Janeiro com o Jonathan Hannay para conhecer a rotina e o projeto Um Rio, que fica localizado no Morro do Castro em Niterói.

No dia 04 realizamos a entrega de brinquedos, chuteiras que foram arrecadados pela equipe de Rugby Band, e fizemos a entrega para alguns alunos de 07 a 11 anos das turmas de rugby e futsal.

No dia 14 realizamos o Festival de Futsal Feminino em comemoração ao dia Internacional da Mulher e contamos com a participação de quatro equipes de futsal feminina adulta que foram convidadas, três equipes da cidade de São Bernardo do Campo e uma equipe de Diadema, onde tivemos bons jogos e todas as nossas atendidas jogaram e participaram bastante.

No dia 17 tivemos que interromper nossas atividades devido ao decreto de lei da prefeitura municipal, por causa da pandemia coronavírus.

No dia 19, devido a pandemia, iniciamos as pesquisas do projeto com os nossos atendidos, visitando suas casas e também através de ligações via WhatsApp.

Durante o mês de tivemos cerca de 350 atendidos em nossas atividades, e isto tudo graças ao bom trabalho da nossa equipe de Esportes.



Equipe que disputou o 27º Campeonato de Karatê Inter Estilos, em Itapeccerica da Serra.



Entrega dos brinquedos e chuteiras para os atendidos do futsal e rugby.



Festival de Futsal Feminino ACER Brasil, com as presenças das equipes:

Estrelas F.F. Malandrex e Fênix Diadema.



Em abril devido ao decreto causado pela pandemia no mundo e fechamento dos locais públicos tivemos que nos adaptar e buscar formas de interagir e estar próximo aos nosso atendidos, assim criamos o Instagram do nosso programa de esportes (@esporteacerbrasil2020), onde publicamos e compartilhamos conteúdos e atividades para todas as faixas etárias que trabalhamos, com os devidos cuidados para que nada venha trazer uma visão errada das nossas atividades.

Ao decorrer do ano passamos a postar e compartilhar os conteúdos no canal do YouTube da ACER, para que as famílias também possam ter acesso, além do Instagram e Facebook, realizamos atendimento aos jovens via WhatsApp onde conversamos e fizemos um atendimento de treino personalizado e conversas com os seus responsáveis.

Também tivemos a primeira conversa com os pais via Zoom, foi uma das ferramentas usada pela equipe neste período. Tivemos reuniões e conversas semanais com a equipe para acertar os vídeos aulas e publicações que foram feitas.

O coordenador Orlando passou a ter reunião mensal com a representante da Laureus na América do Sul, Amanda Lima, junto com as demais organizações que a Laureus apoia aqui no Brasil, onde cada um falou um pouco dos seus projetos e como elas estão lidando com essa situação. Desta forma mantivemos o atendimento no isolamento social com uma interação virtual e acompanhamento a distância.

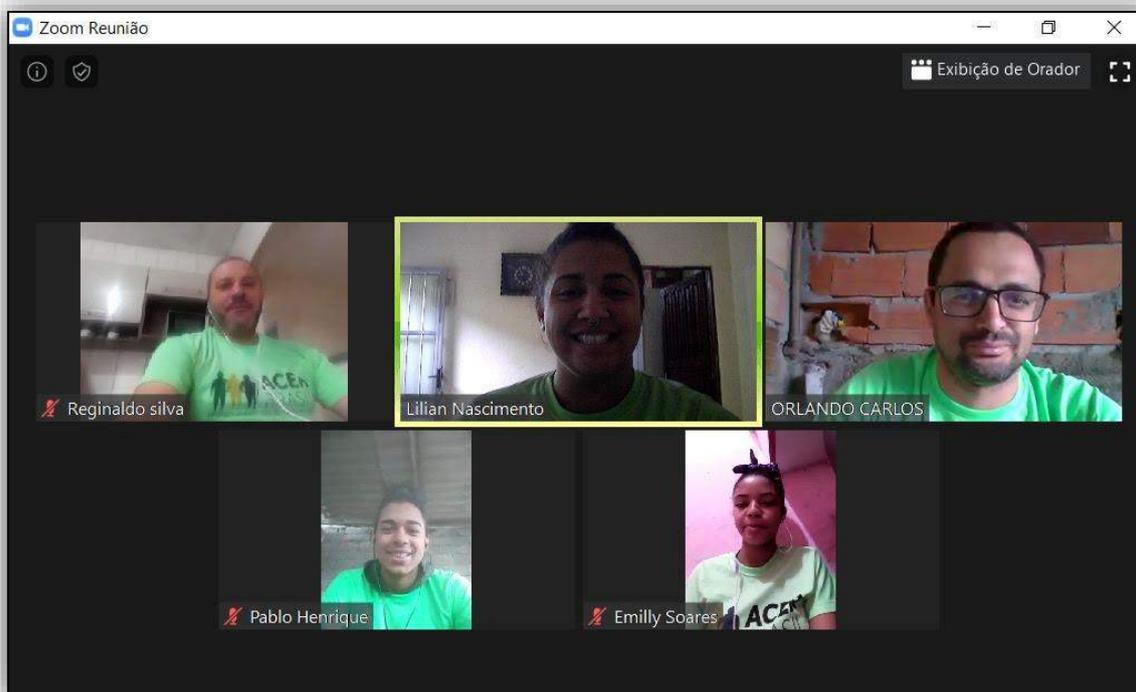
The screenshot shows the YouTube channel page for 'Esportes ACER Brasil'. The channel has 70 videos and 127 views, with the last update on September 21, 2020. The video player shows a man in a green shirt with the text 'REPRODUZIR TUDO'. The video list on the right includes:

- 1. RINOS DIADEMA CITY RUGBY/ SESI DIADEMA (0:38)
- 2. Lançamento do RUGBY no bairro do Eldorado Diadema pela ACER BRASIL e TRY RUGBY SP/SESI DIADEMA (2:19)
- 3. REGRAS DE JOGO - GOLEIRO (FUTSAL) - PT. 1 (7:45)
- 4. REGRAS DE JOGO - GOLEIRO (FUTSAL) - PT. 2 (5:30)
- 5. Equipe de Esportes ACER BRASIL (#Challenge) (1:52)

The screenshot shows the Instagram profile for 'esporteacerbrasil2020'. The profile has 171 posts, 200 followers, and is following 28 accounts. The bio identifies it as 'Esporte ACER Brasil', a non-governmental organization (ONG) that provides information on various sports modalities. The bio includes icons for basketball, soccer, and other sports, and a link to 'facebook.com/acerbr'. The profile is followed by 'nicarminetti', 'carf_uk.official', 'ligadascordasofc', and 12 other people. The bottom section shows three highlights: 'Destaques', 'Turmas/Ho...', and 'Medidas to...'.

Realizamos encontros semanais para discutir e aprimorar o conhecimento a Política de Proteção à Criança e ao Adolescente da ACER, proporcionando capacitações semanalmente.

O coordenador Orlando participou de workshops e formação com a CBRu para aprimorar o seu conhecimento no rugby juvenil e rugby infantil.

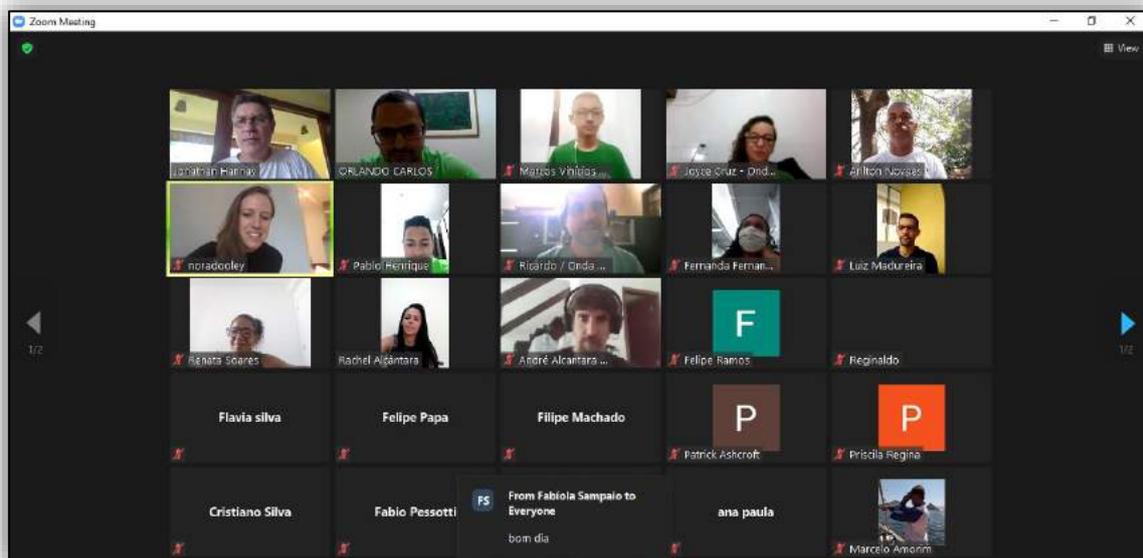


Emilly é uma das monitoras juvenis que participa das gravações de exercícios para que os alunos não percam o costume da prática de atividades, e ela nos falou um pouco de como está sendo a rotina nessa pandemia:

“As aulas estão sendo realizadas através de vídeos chamadas e postagens de exercícios executados por nós, nas redes sociais. Podemos dizer que está um pouco parada, os alunos não estão participando tanto quanto o esperado, mas estamos deixando os conteúdos em dia. No início tive um pouco de dificuldade por não ter tanta facilidade assim com essas coisas de gravação e por conta do espaço também. Como estamos em um momento difícil, eu espero que quando tudo melhorar, nossas aulas cresçam mais e mais, afinal, muitos alunos sempre perguntam quando vamos voltar com as atividades presenciais. A ACER tem contribuído para o desempenho dessas crianças e jovens, mantendo a

dinâmica dos alunos, em casa ficamos parados, muitas vezes sem fazer nada, com as nossas aulas estamos dando conteúdos a eles, alguns de nossos alunos já até mandaram vídeos executando as atividades que passamos. E assim, nosso trabalho está tendo um bom avanço, mesmo na quarentena”. – Emilly Wellingtona da Silva Soares, 17 anos, Monitora de Esportes.

Tivemos formações com o parceiro Coaches Across Continents, dirigidas pela Nora Dooley, que também foram oferecidas a outras organizações em conjunto com a ACER e Laureus, para seus educadores, via Zoom, com a participação de cerca de 65 pessoas no total.



Com a gradual retomada de atividades presenciais pós fechamento por causa de covid-19, as organizações financiadas por Laureus no Brasil se juntaram para elaborar o 'Guia de Retorno as Atividades Esportivas Presenciais' para orientar um retorno seguro para crianças, adolescentes e funcionários.

[Guia de Retorno as Atividades Esportivas Presenciais](#) – disponível em nosso site.



Com o financiamento deste ano foi possível a aquisição de novo uniforme completo para a equipe. Confortável e adequado para o trabalho.

No fim do ano renovamos as parcerias para 2021 com o SESI Diadema e Fundação CASA SP, onde por causa da pandemia as atividades foram suspensas em março.

A parceria com o SESI Diadema é realizada através do Programa Atleta do Futuro onde atende crianças e jovens com idade entre 06 a 17 anos residentes no município de Diadema.

A parceria com a Fundação CASA SP é realizada através de termo de cooperação onde atende jovens em medida de internação para desenvolver “O Rugby Para Impacto Social” com uma proposta didática físico-esportiva no âmbito das aulas de educação física nos centros de atendimento da Fundação CASA das unidades Santo André I e II e unidade de Diadema contemplando uma parte da Região do ABC.

Agradecemos ao professor Rogério Lopes em continuar por mais um ano as aulas de karatê de forma voluntária, onde proporciona uma opção de saúde e bem-estar a comunidade.

Agradecemos a Laureus Sports for Good Foundation por contemplar o financiamento do projeto Uma Ponte para o Futuro do Programa de Esportes da ACER Brasil no ano de 2020.

NÚMERO DE ATENDIDOS	382
NÚMERO DE JOGOS REALIZADOS	15
NÚMERO DE FESTIVAIS REALIZADOS	03

PROGRAMA LEITURA NAS ESCOLAS HISTÓRIAS TRANSFORMANDO O FUTURO - INCENTIVO À LEITURA EM ESCOLAS PÚBLICA

O Programa Leitura nas Escolas executado em 2020 foi viabilizado em parceria com a Lei Federal de Incentivo à Cultura, da Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, [PRONAC 192.626](#), financiado por: Tirreno Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda., Anderson Noel Carignano – Presidente da ACER, Anamaria Pelegrini – Vice-Presidente da ACER e Ivan Carlos Furlan – Diretor Financeiro da [AB Brasil](#). Que cumpriu o objetivo geral de: “viabilizar a continuidade do Plano Anual de Atividades Raízes do Brasil, que promove o acesso, vivência e convivência de crianças e adolescentes em atividades culturais com enfoque nas tradições brasileiras de origem africana e indígena, como forma de proporcionar reconhecimento e valorização das raízes de muitas das manifestações culturais brasileiras, favorecendo uma relação de tolerância à diversidade de expressões que formam a cultura de uma nação.”

Considerando o momento de pandemia, foi solicitado por parte da ACER Brasil, que os recursos financeiros doados pela Ford Fund em 2020, para o programa, fossem realocados para a execução em 2021 devido ao fechamento das escolas.

Em relação às metas inicialmente planejadas, houve significativa redução na abrangência realizada de execução em consequência das restrições sanitárias que suspenderam as aulas da rede pública escolar no município de Diadema por causa da pandemia de Covid-19. As escolas públicas municipais são as principais parceiras no projeto, que ocorre desde 2011. Outra questão foi que o projeto foi executado com 20% dos recursos provisionados, que foi a captação obtida, então o projeto se desenvolveu dentro deste limite orçamentário conforme possível. Neste contexto, os objetivos específicos foram cumpridos, entretanto parcialmente no âmbito das metas.

A melhor forma de apresentarmos o relatório do objeto é descrever as ações em dois momentos: Antes da decretação da pandemia que suspendeu as aulas presenciais nas escolas públicas e proibiu eventos com aglomeração de pessoas; Durante e após pandemia, que demandou que o projeto fosse adaptado para o formato online em cumprimento às normas de restrição sanitária.

Atividades do projeto de janeiro a março - antes das restrições sanitárias

Ressalte-se que a execução de atividades ocorreu apenas durante o mês de março, pois janeiro e fevereiro foi dedicado à pré-produção: planejamento, seleção, integração e capacitação da equipe.

Objetivo Específico:

- Promover atividades de mediação de leitura contação de história em parceria com 08 escolas públicas, no bairro Eldorado e Inamar em Diadema, com meta de abranger prioritariamente 2.500 crianças entre 6 e 10 anos; (realizado: 1.697)

- Envolver a juventude da comunidade no projeto, motivá-los e capacitá-los a inserir a leitura no cotidiano das pessoas;



ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

Vaga de Mediador de Leitura

Bolsa: R\$ 500,00
Estar cursando o ensino médio

Para atuar nas escolas municipais da região com atividades de leitura, contação de histórias e teatro de fantoches.

Envio de currículos até 12 de fevereiro
Através do e-mail: luiza@acerbrasil.org.br

ACER Brasil
Publicado por Michael Santos · 3 de fevereiro de 2020 ·

Turbinar publicação Editar

28 comentários 34 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Daniela Alves Belitardo
Olá deixei o Curriculum na recepção!

Curtir · Responder · Mensagem · 1 a

Daniela Alves Belitardo
Olá meu filho tem 15 anos e está cursando 1 ano do ensino médio posso enviar o Curriculum??

Curtir · Responder · Mensagem · 1 a

Caroline Miralda
Saudades

Comentar como ACER...

O projeto iniciou-se em fevereiro, com a seleção de jovens estudantes do ensino médio da região Sul de Diadema. Dado a contenção orçamentária do recurso efetivamente captado, foram contratados 06 jovens monitores, para compor a equipe de Mediadores de Leitura, do projeto Histórias Transformando o Futuro. A meta inicial era de 20 jovens. E no mesmo período formalizaram-se com as 04 escolas parceiras, o cronograma de atendimentos para seus alunos. A meta inicial eram 08 escolas. Os 06 jovens mediadores, que recebem a bolsa auxílio para realização das atividades, dividiram-se em 02 duplas juntamente com o coordenador do projeto – 03 para equipe da manhã e 03 para equipe da tarde – para atenderem as crianças nas 04 escolas públicas de ensino fundamental I da Região Sul do bairro:

- E.M.E.B. Profª Annete Melchiorretto
- E.M.E.B. Dr. Átila Ferreira Vaz
- E.M.E.B. Profª Hercília Alves da Silva Ribeiro
- E.M.E.B. Tatiana Belinky



Nas atividades de integração e como parte da capacitação para exercer as atividades de mediação de leitura e contação de histórias, o grupo recebeu orientações sobre a dinâmica do trabalho e a Política de Proteção à Criança, buscando maior segurança, garantia de direitos e profissionalismo nas atividades realizadas com as crianças. Após a conclusão do processo seletivo, iniciaram-se as formações para aprendizagem de técnicas e ferramentas de atuação para as atividades de leitura e desenvolvimento profissional. Inicialmente foram feitas pelos profissionais da organização que atuam na área para ministrar as formações: para técnicas de Contação de Histórias, Teatro de Fantoches e Mediação de Leitura, o coordenador do projeto, Lucas Rocha, também jovem da comunidade jovem com ampla vivência do programa, desde 2014. A formação realizou-se em 6h, 03 encontros semanais de 3h. Nestes encontros exploraram metodologias e práticas, tiveram a oportunidade de iniciar seu contato com o universo da literatura infantil, adquirindo técnicas e ferramentas para trabalhar com as crianças, mas também se consolidaram como grupo e começaram a se aprofundar na construção de seu papel, entendendo que se tornaram referências para as crianças que terão contato. Além disso, os estagiários - que são conhecidos como Mediadores de Leitura – foram capacitados sobre o trato com as crianças e postura profissional, através do estudo e apropriação da Política de Proteção à Criança, documento elaborado pela ACER Brasil como guia de atuação e aplicado pela Gerente de Proteção, Andressa Silva, formação de 3 horas.

Equipe de Mediadores:

- Antônio Carlos Ribeiro Silva
- Nicoli de Araújo Viriato Rodrigues
- Kaylaine Ribeiro da Silva
- Pedro Henrique Santos Bernardo
- Kamilly Amaral de Barros Santos
- Vitória de Melo

Monitor de Educação – orientador dos jovens:

- Lucas Soares da Rocha Formiga



Mediação de Leitura

Para Mediação de Leitura foi utilizado o acervo da biblioteca ACER Brasil. O grupo tinha autonomia para a escolha dos livros, seguindo a classificação etária de acordo com a turma que cada dupla iria atender na escola. Após a escolha eles estudavam as histórias para identificar os valores contidos nas histórias e trocavam percepções com o grupo para estarem melhores preparados quando estivessem com as crianças. As atividades eram iniciadas por uma dinâmica de integração, específica para idade da turma, depois realizavam a

mediação de leitura seguida de um bate papo sobre a história contada e por fim era feita a distribuição de um acervo de livros para os alunos explorarem livremente. As atividades de incentivo à leitura têm proporcionado às crianças um contato bastante positivo com o universo da literatura infantil e desenvolvido de fato o incentivo à prática da leitura e o acesso ao livro. Entre 03 e 11 de março, foram realizadas 72 sessões de mediação de leitura nas escolas, abrangendo 1.697 alunos. O detalhamento do relatório, extraído do sistema Type Form, registra as atividades dos mediadores de leitura.

Contação de Histórias

Para a realização da contação de histórias, os jovens utilizam objetos que caracterizam os personagens e lugares retratados nas histórias, desta forma ampliando a imaginação das crianças. Ao término da contação, os jovens as estimulam a fazerem os personagens da história tanto de forma artística, como dobradura, colagem, pintura, desenho geométrico entre outras técnicas. Elas levam as atividades para casa, como possibilidade de contarem aos seus familiares e manter viva na lembrança a história escutada.

Foram selecionadas duas histórias para apresentação:

“**O Leão e o ratinho**”, conta a história de um ratinho, que incomodou um leão e o deixou muito furioso. Esse ratinho costumava passar ensinamentos para seus netinhos, certa vez que estava passeando pela floresta, deu de cara com os caçadores tentando capturar o leão, então o ratinho tem a ideia de soltar o leão com a ajuda dos seus cem netinhos e por fim o leão fica muito grato e aprendeu que sempre, gentileza gera gentileza.

“**O Jacaré e o mutum**”, conta a história de um jacaré e uma pequena ave da mata, diz-se que um dia um pajé kanassa chegou à terra do jacaré e encontrou-o ralando mandioca, um ralando mandioca seria uma coisa muito curiosa de se ver, o próprio guardava o ralador nas costas porem o índio não gostou nada disso e logo sugeriu para colocar em cima da calda, depois disso o pajé falou que ia embora, antes que o jacaré fizesse qualquer movimento o índio lançou um feitiço e sua calda que era lisinha e ficou áspera e cheio de fraturas, como um ralador de mandioca. O mesmo pajé andou mais um pouco pela mata até encontrar o mutum, que estava fazendo um enfeite de penas. Quando o enfeite estava pronto o pajé logo insistiu que o colocasse na cabeça a pequena avezinha com medo colocou e começou a voar, ótimo, ótimo disse o pajé, quando a avezinha ia tirar o penacho de sua cabeça o pajé lançou um feitiço e no mesmo instante, o penacho enraizou-se no cocuruto da avezinha e dali nunca mais saiu.



Teatro de Fantoques

Realizar a montagem e circulação de 02 peças de teatro de bonecos baseados em livro de contos africanos, promovendo apresentações em parceria com as escolas públicas, locais com livre acesso (outras Ongs), e espaços públicos nos bairros Eldorado e Inamar em Diadema, com meta de abranger prioritariamente, 2.500 crianças entre 06 e 10 anos nas escolas e mais 500 crianças, adolescentes e adultos nos outros espaços públicos, como estratégia de formação de plateia para artes cênicas.

Em função da limitação pelos recursos captados de apenas 20% do projeto, a atividade do Teatro de Fantoques não foi realizada em março. A atividade de teatro de fantoches não recebeu continuidade, em

cumprimento às restrições sanitárias de não promover aglomeração - já que as peças de teatro envolvem uma equipe de produção e personagens.

Atividades do projeto de abril a dezembro – depois das restrições sanitárias

Mediação de Leitura e Contação de Histórias

Nos meses de abril a dezembro foram realizadas lives e vídeos de mediação de leitura e contação de história nas redes sociais da ACER Brasil.

Como a Mediação de Leitura e Contação de Histórias eram atividades que podiam ser realizadas por cada jovem mediador individualmente e remotamente, através do canal de vídeo da ACER Brasil, os jovens ampliaram bastante a quantidade de atividades de Contação de Histórias. Foram produzidos 42 vídeos ao longo de 2020, vídeos que permanecem publicados. O registro das lives através do sistema de gerenciamento de atividades Type Form identificou 3030 participantes das lives com 1.454 interações da audiência.

Os livros utilizados nas atividades foram:

- O Coelho E O Crocodilo
- Festa No Céu
- A Cigarra E A Formiga
- Este Livro Comeu O Meu Cão
- A Galinha Preta
- O Aniversário De Tlitapes
- João E O Pé De Feijão
- O Jacaré E O Mutum
- Não É Uma Caixa
- Paulina
- A Felicidade Das Borboletas
- Tatu Balão
- O Casamento Da Mãe D´Água
- Camilão O Comilão
- Chapeuzinho Amarelo
- Mancha, A Menina Mal Desenhada
- Clifford E Sua Família
- Papi
- Lino
- A Pequena Bruxa
- Bruno E João
- Vacas Não Voam
- Gato Pra Lá, Rato Pra Cá
- O Mundo Inteiro
- Liga Desliga
- O Menino Que Queria Virar Vento



- O Guarda-Chuva Do Guarda
- Minhoca Não Quer Pipoca
- A Menina, A Vaca E O Avô
- O Que Você Vai Ser Quando Morrer
- Vitória Régia, Contos Da Mata
- Gabriel E A Copa Do Mundo De 14
- Besouro E Prata
- Pedro Vira Porco Espinho
- O Menino E O Besouro
- Adivinha Quanto Eu Te Amo
- O Tupi Que Você Fala



No mês de outubro as restrições sanitárias estavam abrandadas, e como seguimos os cuidados estabelecidos pelas autoridades podemos funcionar parcialmente, com cuidados.

Teatro de Fantoches

Foram (re) montadas duas peças de teatro, com bonecos e cenários, com apresentações no mês outubro (duas apresentações) e novembro (três) que ocorreram no espaço comunitário da ACER para o público interno, alunos das atividades de capoeira, violão e esportes. Para média de 10 crianças cada, abrangendo uma plateia total de 50 crianças e adolescentes. As peças foram produzidas a partir do livro Contos Moçambicanos 3, que versa sobre contos e lendas da cultura africana, publicação viabilizada em edição anterior do projeto através da Lei Federal de Incentivo à Cultura:

Peça 1 - “As mechas da Pepayó”

Conta a história de uma menina que nasceu diferente do seu irmão, com a pele escura e o cabelo crespo, ela gostava muito de enfeitar seus cabelos de várias formas, colocava laços de fita prendedores e até corda, porém seu irmão e os amigos da mata não gostava nada disso. Com tantas piadas sobre o cabelo ela decidiu mudar seu visual, no qual ela alisou o seu cabelo, tentando ser aceita pelo irmão

e os amigos da mata. Depois de tudo isso, seu irmão reconheceu sua atitude, que nunca deveria ter zombado de sua irmã e eles reconciliaram-se e brincaram muito, muito mesmo para valer, e todos os dias brincam com uma brincadeira diferente com os amigos da mata.

Peça 2 - “Uma história da ilha de Moçambique”

Conta a história de uma menina chamada Missalo e a aventura mágica que ela passa, não conhecia seus pais e trabalhava para a tia porem sua tia era muito má e dava todos os trabalhos domésticos possíveis, certo dia a tia pediu que ela lavasse as tripas de um boi para o jantar, por estar muito cansada acabou dormindo de frente para o mar e perdeu as tripas do jantar, então acordou desesperada e decidiu atravessar o mar para encontrar as tripas e acabou parando em uma ilha de monstros bons e ruins, ficou escondida em uma casa e para agradecer a estadia limpou e cozinhou sem os donos da casa saber, numa bela noite eles descobriram e deram uma planta chamada Tihaka a ela, e essa planta concedia desejos. Missalo escolheu seus três desejos: encontrar sua mãe; achar as tripas e retornar logo para a casa, chegando lá encontrou sua mãe e viveu feliz para sempre.

Medidas de Acessibilidade

As atividades foram realizadas em escolas públicas que correspondem às normas de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, em acato ao Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as leis nº 10.048/2000, e nº 10.098/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. As escolas não podem funcionar sem o atendimento à legislação. Define no artigo 2º que “Acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance



para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”. O Decreto supracitado define ainda que, “barreira é qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento e a circulação com segurança das pessoas”. No artigo 24, afirma que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Nos vídeos ao vivo do YouTube foram inseridas legendas automáticas, para pessoas com deficiência auditiva. Este recurso é habilitado pelo usuário para qualquer vídeo que deseje assistir. As transcrições são uma ótima maneira de tornar seu conteúdo acessível para os espectadores. O YouTube pode usar tecnologia de reconhecimento de fala para criar transcrições automaticamente.

Agradecemos aos incentivadores Tirreno Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda., Anderson Noel Carignano, Anamaria Pelegrini e Ivan Carlos Furlan por financiarem a continuidade do projeto Histórias Transformando o Futuro do Programa Leitura nas Escolas da ACER Brasil no ano de 2020.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA DE GUARDA SUBSIDIADA – FAMÍLIA GUARDIÃ

Durante o ano de 2020 a ACER atuou com o Programa Família Guardiã em forma de consultoria para municípios em diversos estados do Brasil, representado por Jonathan Hannay – Gerente de Relações Institucionais e Kelly Lima Coordenadora do Programa.

Como parte do processo e implementação do projeto Família Guardiã em Felipe Guerra - RN, realizamos supervisões remotas mensais com as técnicas do programa, construção de diagnóstico acerca de crianças vítimas e ou testemunhas de violência e produção documental do relato de experiência de Felipe Guerra, município de pequeno porte, com o projeto Família Guardiã.

Realizamos oficinas de construção de fluxo para pessoa idosa e diagnóstico da criança, ainda no município de Felipe Guerra, em parceria com a empresa de consultoria Fluxso, representada por Veruska Galdini.

Fomos convidados a participar de apresentações através de lives no YouTube para falar sobre a experiência do programa desenvolvido pela ACER Brasil.



Nosso Gerente de Relações Institucionais contou acerca da importância dessas participações:

“Acho que a importância da ACER estar participando desses debates é porque o programa Família Guardiã e o apoio à família extensa como política pública vêm sendo realizados por nós desde 2009 em Diadema e a gente vem desenvolvendo o programa desde 2006, pelo menos no pensamento. A gente tem adquirido muitas experiências, não sua própria, da própria execução em Diadema e também de Santo André onde trabalhamos durante três anos, e agora na replicação ao longo dos últimos dois anos no município de Felipe Guerra - Rio Grande do Norte, mas também temos muito intercâmbio com experiências internacionais e muitos diálogos e acho que isso é importante para contribuir para os debates dos municípios brasileiros, para eles terem este tipo de trabalho. Além disso, temos trabalhado junto com o Governo Federal desde do fim de 2016, para ajudar a criar o que seria os contornos de um programa nacional de apoio a família extensa”. - Jonathan Hannay, consultor da ACER Brasil e CARF-UK.

CONVERSANDO SOBRE GUARDA EM FAMÍLIA EXTENSA.

27 de Maio, às 09h
Canal da FECAM no Youtube
REDEFECAM

Palestrantes:



Jonathan Luke Hannay
Consultor Internacional na área de Infância e Juventude e Especialista em Programas de Guarda Subsidiada na Família Extensa



Valéria Silva Cardoso
Coordenadora do Acolhimento Familiar do SUAS/BH

Publicado por IG ACER Brasil · 26 de maio de 2020 · Instagram ·

É amanhã! Assistam no canal do YouTube da FECAM:
<https://www.youtube.com/user/REDEFECAM>

Turbinar publicação Editar

8 3 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Comentar como ACER...

FECAM Uma Iniciativa

EGEM Uma nova Experiência

GOVERNO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL Parceria

MPSC MINISTERIO PÚBLICO Santa Catarina Parceria

SECRETARIA DE SAÚDE Parceria

Iniciou-se então processo de acompanhamento remoto com as famílias por meio de WhatsApp de forma individualizada e em 02 grupos distintos, separados de acordo com a região.

Durante o tempo de execução de 2020 a meta de média de idade de atendimento predominante foi de 06 a 11 anos, e manteve-se a prevalência de meninas em Eldorado e meninos na região de Sitio Joaninha, como acontecera em 2019.

As situações prioritárias compunham 73% dos atendidos, as que mais foram evidenciadas foram as de negligência em 40% dos casos e trabalho infantil em 10%, sendo estas encaminhadas pelo Centro de Referência em Assistência Social - CRAS Sul, Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS, Conselho Tutelar I. A busca ativa não foi um elemento investido durante a execução de 2020, em respeito ao fluxo de encaminhamento estipulado em cooperação técnica.

Durante o período de pandemia em que as atividades presenciais foram suspensas, a equipe executora do serviço de convivência se dividiu em ações de apoio e orientação remotos. Foi entregue às famílias em seus domicílios, livros para que as crianças e seus familiares pudessem ler juntos, foi realizado apoio para as atividades escolares, visto que algumas famílias encontraram dificuldades em acessar a página da Secretaria de Educação (algumas famílias não possuíam meios tecnológicos para acessar as atividades), além de ações para atividades, jogos e brincadeiras para as crianças realizarem com irmãos e outras pessoas que estavam em isolamento.

As maiores dificuldades mencionadas pelas famílias nesse período de março e abril se voltavam ao grande impacto na rotina das crianças com a ausência da escola e da mudança de cenário para todo o grupo familiar que precisou aprender a lidar com mudanças, sem planejamento. Os responsáveis pediram ajuda com a falta de estratégia com as crianças no dia a dia, o que tornava o cuidado bastante cansativo e com as dificuldades financeiras, visto que em detrimento da perda de trabalho, algumas famílias estavam sem alimentos.

Neste último quesito graças às parcerias realizadas, conseguimos realizar doações de cestas básicas, itens de sacolão como frutas, legumes e verduras e itens de açougue para mais de 500 famílias na região Sul de Diadema e ainda para alguns domicílios de outras regiões. Vale salientar que essa ação transpôs o período de execução do serviço de convivência e algumas famílias conseguiram ser assistidas até o mês de dezembro. Para tal foram criados grupos de WhatsApp e pesquisa com os responsáveis para monitorar as situações de agravo de fome e violência.

A preocupação de toda a equipe da ACER Brasil foi não só de buscar de fora criativa e inovadora, manter o apoio que já é sabido nas ações da instituição, mas primordialmente zelar e contribuir para o bem-estar das crianças e adolescentes, visto que o isolamento poderia potencializar ações violentas e danosas devido à situação de vulnerabilidade impostas pelo próprio período de pandemia.

Núcleo Eldorado

Em janeiro, as atividades se resumiram a visitas familiares tanto para atualização de dados cadastrais, como para organização dos grupos em decorrência das mudanças de horário e escola. Nas visitas domiciliares, percebeu-se bastante agitação de policiais pelas ruas e muita movimentação de pessoas estranhas no bairro. As crianças em geral estavam em casa ou em casa de amigos. Na última semana de janeiro foi realizado na ACER Brasil o Projeto Férias e contou com a participação das crianças que fazem parte do Núcleo Joaninha. As crianças e os adolescentes participavam das atividades pela manhã e pela tarde e tiveram boa participação.

Ainda que muitas crianças tiveram presença no Projeto Férias, em fevereiro percebeu-se que embora as visitas domiciliares estivessem sendo realizadas com bastante frequência que as crianças ainda não estavam frequentando as atividades plenamente. Apostamos que a situação se normalizasse para o mês

de março, quando as logísticas de escolas e as escolhas por outros programas estivessem melhores afiançadas com as famílias.

O mês de março foi marcado por questões que nos fugiram ao controle e de novos aprendizados. A presença da pandemia de Coronavírus trouxe novas configurações de organização para as atividades. No início do mês nos planejamos para intensificar, já na primeira semana, as visitas domiciliares. As crianças não realizaram atividades na ACER Brasil na primeira semana do mês, mas foram visitadas tanto pela orientadora, como pelas oficinas com dois objetivos bem demarcados: um deles informar sobre o quadro de doença que estava chagando até nós e outro para fazer busca ativa das crianças e adolescentes que estavam deixando de frequentar as atividades, muito embora já houvessem tentativas anteriores. Percebemos já nas primeiras visitas uma certa tensão com as notícias e famílias que, por mais que dissessem que os filhos retornariam para as atividades, colocavam empecilhos pelo horário, pelas notícias, por não vontade das crianças. Com o decorrer dos dias, as notícias sobre o vírus foram chegando até nós e houve inclusive por decreto municipal, a interrupção de atividades coletivas. Montamos um grupo no WhatsApp e passamos a conversar com as mães sobre as orientações que nos era dada em termo de município; dividimos atividades com as crianças para o período de resguardo em suas casas, acolhemos as angústias dos adultos e tivemos com isso uma maior proximidade com os responsáveis. Algumas famílias que estavam resistentes a conversas, a manter os filhos nas atividades acabaram por se aproximar, ou pela necessidade e medo ou porque perceberam por mais que as situações em suas famílias necessitassem de mudanças, nunca foi a postura da ACER, fazer julgamento ou ataque, mas sim, percebíamos resistência em algumas por esse motivo. Muito embora essa mesma escrita tenha sido utilizada no relato do Núcleo Joaninha, foram como os territórios passaram a se comportar após o anuncio do decreto para que ficasse em casa passou a surtir diferenças. Eldorado ficou ainda mais movimentado que de costume, as pessoas ficaram transitando na rua como se estivessem em férias. As crianças que estavam sem aula foram para as quadras da comunidade ou ficavam perambulando pelas ruas. Nas visitas várias foram as orientações para que ficassem em casa, todavia somente algumas famílias seguiram, fizemos uma leitura do quão insuportável estaria sendo para algumas crianças permanecer no ambiente familiar. Percebemos que após as visitas no início do mês e com o retorno das atividades da Cultura Inglesa, houve uma presença significativa das crianças, mas que logo deixaram de vir presencialmente ao espaço comunitário da ACER. As famílias estão assustadas e falam da dificuldade em manter as crianças em casa e de arcar com as despesas sem trabalhar. Para além das questões de violência e da fome, percebe-se um movimento bastante significativo do tráfico e de polícias na região. Seguimos com a mesma metodologia de passar atividades lúdicas, atividades com jogos, atividades físicas e brincadeiras para passar o tempo para as crianças. Os adultos estão bastante apreensivos com as questões financeiras e tememos que as relações se tornem estressantes.

O mês de abril, último mês de execução, seguiu em aspectos de ações bastante parecido como foi a segunda quinzena de março e as mesmas ações que foram feitas para o Núcleo Joaninha, foi igualmente realizada no Núcleo Eldorado. Permanecemos com o acompanhamento remoto via telefone, WhatsApp, e-mail. As atividades lúdicas continuaram a ser divulgadas para as crianças e adolescentes e o respaldo com as questões de saúde mental e escolar se fizeram bastante presentes. Fora as ações no grupo, houveram as conversas individuais, orientações e auxílio para as questões que foram surgindo no meio do processo. As famílias que estavam no Núcleo Eldorado tiveram mais facilidade em lidar com as tarefas escolares das crianças até porque em virtude do comercio ter funcionado, embora o decreto para fechamento dos locais, haviam lugares para impressão das atividades. Houve bastante necessidade de ajuda e contamos com orientação e ações com o CRAS para inscrição e acesso ao auxílio emergencial. Na última semana fizemos reunião com vários profissionais entre ACER Brasil, CRAS, SASC e Circo Escola para combinar e afinar as ações que foram realizadas até o presente momento dentro do serviço, visto que em maio será outra

organização a desenvolver as atividades. Inserimos Vanilda e Viviane no grupo com as responsáveis para poderem interagir e na data de 04 de maio nos desligamos do grupo para que os outros profissionais pudessem assumir. Nos colocamos à disposição para as famílias e para os colegas que estariam iniciando um novo trabalho.

Núcleo Joaninha

As atividades do Núcleo Joaninha acontecem no espaço do Espaço Cultural Beija-Flor. Houve um acordo entre as diretorias das duas instituições para a continuidade das ações que se iniciaram em 2019.

Em janeiro, as ações se resumiram a visitas familiares tanto para atualização de dados cadastrais, como para organização dos grupos em decorrência das mudanças de horário e escola. Nas visitas percebeu-se o momento de vulnerabilidade que as crianças e adolescentes passam em período de férias, tanto pela organização das dinâmicas que se modifica, quanto pelo impacto financeiro de menos quantidade de refeições durante o dia. Na região do Sítio Joaninha especificamente, um grande número de famílias se organizaram e enviaram os filhos para passar as férias em casa de parentes, não foi observado um grande número de crianças brincando nas ruas da região como era de costume e as que estavam em casa, tinham horas com celular nas mãos. As crianças e os adolescentes foram convidadas a participar do Projeto Férias que aconteceu na última semana de janeiro e tiveram a oportunidade de estar na sede da ACER Brasil com as crianças que fazem parte do Núcleo Eldorado e com outras da comunidade, ampliando assim o repertório comunitário. Foi realizada organização para buscar e levar as crianças diariamente do Espaço Cultural Beija-Flor até a ACER Brasil, bem como ao posterior retorno.

Muitas foram as visitas familiares que continuaram pelo mês de fevereiro. Algumas famílias têm apontado dificuldade de comparecimento das crianças em virtude da logística das escolas, em alguns casos por mudança de instituição de ensino e em outros pelos novos formatos de educação integral que está sendo realizado nas escolas como é o do Colégio Estadual Gregório Bezerra e do Colégio Arlindo Miguel, o que ocasiona que as crianças e adolescentes não conseguem chegar nos horários propostos. Há para o mês de março, segundo falas de algumas mães, a perspectiva de saída de algumas crianças do serviço devido ao início das atividades do programa Cidade na Escola, porém até o final de fevereiro, não havia ainda nenhuma informação que comprovasse o início desta ação.

Descreveríamos março como um mês de caos e de novos aprendizados. A presença da pandemia de coronavírus trouxe novas configurações de organização para as atividades. No início do mês nos planejamos para intensificar, já na primeira semana, as visitas domiciliares. As crianças não realizaram atividades na ACER Brasil na primeira semana do mês, mas foram visitadas tanto pela orientadora, como pelasicineiras com dois objetivos bem demarcados: um dele informar sobre o quadro de doença que estava chagando até nós e outro para fazer busca ativa das crianças e adolescentes que estavam deixando de frequentar as atividades, muito embora já houvessem tentativas anteriores. As atividades com as crianças foram desde a leitura de livros para ler no celular, jogos, atividades escolares, até exercícios físicos feitos pela equipe de Esportes para se fazer em casa. Vale ressaltar que os atendimentos via WhatsApp permanecerem aos finais de semana, visto a dificuldade de manter as pessoas em casa. Como já era de nosso conhecimento, as pessoas estavam circulando pouco pelas ruas do Sítio Joaninha e percebemos nas visitas que essa rotina se manteve e até piorou, nas ultimas visitas não encontramos as crianças nas ruas.

O mês de abril seguiu em aspectos de ações bastante parecido como foi a segunda quinzena de março. Permanecemos com o acompanhamento remoto via telefone, WhatsApp, e-mail. As atividades lúdicas continuaram a ser divulgadas para as crianças e adolescentes e o respaldo com as questões de saúde mental e escolar se fizeram bastante presentes. Fora as ações no grupo de WhatsApp, houveram as conversas individuais, orientações e auxílio para as questões que foram surgindo no meio do processo. A escola, embora as crianças não estivessem em período de férias, ainda requereu bastante atenção pela dificuldade do acesso às atividades. Outro ponto que demandou bastante orientação e ações com o CRAS

para orientação foi o processo de inscrição e acesso ao auxílio emergencial, que por sinal ajudou muitas famílias. Até o fim de abril, somente uma família declarou estar passando por falta de alimentos em casa e foi encaminhada para o CRAS. Na última semana, foi de grande valia citar a participação de Neuma, líder comunitária no Sítio Joaninha para esse processo de transição para outra instituição (Circo Escola), que além de muito animada, contribui muito com informações para os demais moradores. Ela foi peça chave para a continuidade do trabalho. Podemos dizer que as famílias deste Núcleo estiveram unidas e se compadecem umas com as outras. Não houve relatos de violência e as pessoas estão preocupadas com a contaminação pelo Covid-19. Importante ressaltar as falas de medo de futuro, de insegurança, de medo da fome e da morte. Se faz necessário olhar para as questões de saúde mental no futuro.

Visitas Domiciliares

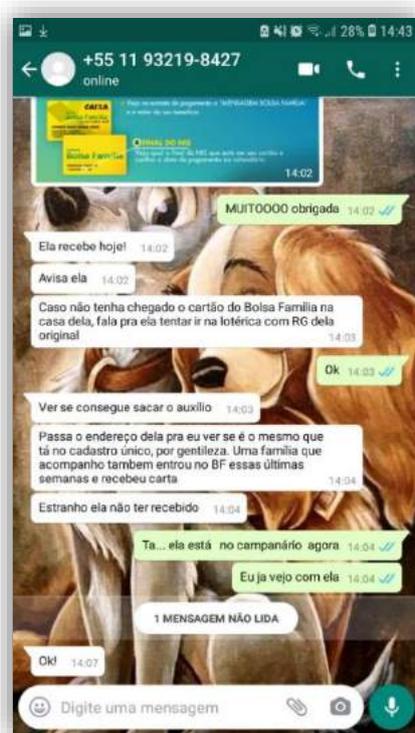
Foram realizadas 164 no Núcleo Eldorado e 151, no Núcleo Joaninha. Visitas domiciliares com o objetivo inicial de conhecer as famílias e realizar diagnóstico da situação no ato da inserção das crianças, as visitas são realizadas também em caráter de promover a vinculação com a família que cuida da criança e quem as compõe.

Como dito anteriormente as visitas foram ferramentas estratégicas para entender o processo de participação das crianças e adolescentes e o meio em que vivem. A orientadora social Andressa, se dedicou por conhecer todas as famílias em conjunto com asicineiras e coordenação percorreram os territórios.



Atendimentos Individuais (acolhida)

Foram realizadas 468 no Núcleo Eldorado e 248 no Núcleo Joaninha como relação com os pais, irmãos, parentes, amigos; relação com a escola - aprendizagem, frequência e comportamento; elaboração de projeto



de vida individual e social; busca de autoconhecimento e fortalecimento da autoestima e estratégias para lidar com angústias; orientações sobre direitos e deveres; socialização; oferta e inserção em atividades em equipamentos na comunidade para prevenção e ressignificação de situações de violência.

Acompanhamento Familiar

Foram realizadas 316 no Núcleo Eldorado e 246 no Núcleo Joaninha, orientações com as famílias para os melhores cuidados das crianças, para assuntos voltados a comportamentos, acompanhamento escolar e de saúde.

Acompanhamento à Educação Formal

Foram realizadas ações de acompanhamento à educação que culminou no número de 52 crianças estudando ao final do ano no Núcleo Eldorado e 42 no Núcleo Joaninha.

Em vários momentos foram estabelecidas conversas com as coordenações das escolas para pensar em ações conjuntas que pudesse atender ao melhor interesse das crianças nas atividades.

O que se percebe é que as crianças apresentam bastante dificuldade nas questões relacionadas a escola, ou por dificuldade de aprendizagem ou por dificuldades outras que impactam no processo educacional. Muitas crianças são alfabetizadas, mas tem dificuldades no processo de letramento.

Oficinas

Foram realizadas 149 no Núcleo Eldorado e 197 no Núcleo Joaninha, oficinas diversas para a concretude do plano de ação elaborado para o atendimento com as crianças e adolescentes. Oficinas sobre adolescência, saúde, cidadania, culinária, esportes, jogos cooperativos, jogos de mesa, leitura, recreação, meio ambiente, música, entre outros, se fizeram presentes para trabalhar temáticas voltadas à identidade,

família, escola, convivência comunitária, importância de viver em família, empoderamento feminino, empoderamento do espaço de ser criança, direitos e deveres, direito de brincar, entre outros.



PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

O programa surge efetivamente em julho, com a necessidade de centralizar as questões que envolva de maneira direta e indireta as crianças atendidas da ACER, que estejam ou que possam estar em situação de risco, violações de direitos e violências, seja intrafamiliar ou extrafamiliar, permitindo que a criança/adolescentes tenham espaço de escuta qualificada, dialogando em todos os núcleos da ACER, e expandindo para outras organizações externas. Concomitantemente trabalhar diretamente com os funcionários ampliando o conhecimento no que tange as questões da infância e adolescência, assim a política de proteção abarca seus funcionários e as crianças/adolescentes atendidos.

Como gerente do programa foi nomeada Andressa Silva, que anteriormente atuava como orientadora social no Serviço de Convivência, a função visa oferecer atividades especialmente adaptadas de acordo com as diferentes faixas etárias sobre como reconhecer o que é abuso e o que é violência e também como desenvolver estratégias individuais de proteção, além de conhecer os diferentes caminhos de proteção. E também é de função da mesma, realizar capacitações com equipe interna e destrinchar documento de proteção, objetivo que todos possam apropriar-se documento interno.

O Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente foi viabilizado através do financiamento de St. Paul's School e Berfred Foundation.

Inicialmente criamos nomenclatura para identificar a função de Proteção à Criança e Adolescente, ficou registrado e acordado para ocupação dessa, seria Gerente de Proteção à Criança e Adolescente.

Elaboramos [nova versão da Política de Proteção à Criança e ao Adolescente](#) criada em 2011, elaboramos o sistema de avaliação de registro quantitativo, concomitantemente cronograma de atividades práticas, para aplicar no dia a dia aos atendidos, salientando essas atividades correspondem faixas etárias de cada grupo. Contudo também realizamos entregas de cesta básicas/cesta higiene pessoal, permanecendo assim atendendo de forma direta e indireta com as famílias, e aplicando uma avaliação com a permissão de todos. O objetivo com o início de trabalho do programa foi criar vinculação com seus atendidos e funcionários de forma saudável, envolvendo os eixos autonomia, conhecimento e principalmente reconhecer sem naturalizar a violações e violências. Propiciar que as crianças vivenciem nos espaços da ACER, relações saudáveis que impactará no biopsicofísico dos mesmos.



Passamos a trabalhar parcialmente, concriando calendário de atividades para elaboração das reuniões gerais, com tema na infância e adolescência, e nos adequando os novos meios de atendimento comunitário respeitando protocolos do ministério da saúde. Partindo dessa criação elaboramos calendário para processo de nove encontros e conversas com os monitores do esporte. A organização dos espaços fora de suma importância para reabertura e acolhimento dos atendidos que passaram cerca de seis meses e meio sem realizar atividades práticas. Seguimos com os atendimentos de orientações familiar online, dialogando com as famílias a retomada das atividades presenciais para as crianças, organizando as pastas individuais das crianças que retornarem as atividades.

Reordenamos os espaços a serem utilizados para assegurar que nossos atendidos tenham melhor receptividade e organização estrutural física adequada, nas práticas esportivas. O objetivo foi levar informação eficaz com transparência e respeito as famílias, crianças e adolescentes sendo primordial que todos visualizam quanto equipe está preparada para abertura segura.



Em outubro as atividades presenciais retomaram, a equipe estava preparada para receber e acolher crianças inscritas, passamos atender em quatro horários diferentes com espaço e tempo para higienização do ambiente, inicialmente as atividades operaram cerca de 40 minutos. Foram realizadas cerca de 15 orientações individuais com os pais, enfatizando horário das atividades e funcionamento dos mesmos. No decorrer do mês foi necessário realizar 05 visitas domiciliares nos lócus das crianças em atendimento. Realização de 07 orientações individuais. Foram feitas 10 conversas individuais com as crianças em atendimentos. Realizado 01 intervenção com a monitora de esportes. Realizado 01 capacitação interna. Realizado 05 visitas sendo 02 na unidade de saúde básica, 01 escola municipal, 01 CRAS, 01 Conselho Tutelar. Posterior reabertura das atividades presenciais, é observando quanto reflexo da Covid-19 tenha afetado

diretamente na rotina de todos, inclusive das crianças, a maioria das crianças que retornaram apresentaram sintomas de ansiedade, insônia e agitação. Foram realizadas visitas nos serviços supracitados acima, com objetivo de informa-los da reabertura e atividades abertas para comunidade contrapartida entendemos atual realidade dos serviços em tempos de pandemia.

Também no mês de outubro houve a primeira reunião do Conselho Consultivo de Pais e Responsáveis da ACER Brasil que compete: avaliar os projetos e programas realizados pela Entidade, bem como sugerir novas ações e programas à Diretoria; Comunicar e integrar as ações da Entidade, visando uma ação conjunta em benefício dos programas executados. No primeiro encontro houve a participação de cinco representantes de cada atividade desenvolvida na ACER. A Gerente de Proteção é a gestora representante da ACER no Conselho de Pais.

Em novembro foram realizadas algumas conversas individuais com as crianças e adultos totalizando 20 orientações individuais, com as crianças o foco foram comportamento com os amigos e adultos foram orientações no que compete as questões da vida delas. Conversa com assistente social da unidade de saúde para trabalhar igualdade de gênero empoderamento feminino. Conversa com psicóloga do CREAS idoso, as demandas de atendimentos familiar tem crescido e a oferta de atividades para crianças que atendem é pequeno, com vista nisso conversamos a respeito dos encaminhamentos dessas crianças que estão sendo acompanhado pelo serviço de proteção básica. Durante mês de novembro houve acompanhamento de algumas aulas práticas em horários de atividade com intuito de observar o comportamento das crianças e as relações dos mesmos com os professores, fato esse que resultou positivamente para todos.



Para o mês de dezembro o objetivo foi realizar saldo dos atendimentos realizados, avaliar e planejar as ações a serem realizadas para ano de 2021. Iniciamos dezembro nos preparando para o evento International Safeguards for Children in Sport, focando em experiências brasileiras na proteção de crianças e adolescentes no esporte em parceria com a organização UmRio/OneRio, que ocorreu em 09 de dezembro. Seguindo dessas práticas a gerente de proteção passou a realizar monitoria para funcionaria da organização UmRio, com temas que envolve proteção de crianças e adolescentes. Realizamos conversa com os adolescentes líderes comunitários dialogando com a importância da prevenção da gravidez precoce e paternidade precoce. Foram feitas orientação coletivas nas aulas do projeto Eldorado Têxteis com as senhoras, com as jovens foram feitas atividades prática pautada na política de proteção.



**INTERNATIONAL SAFEGUARDS
FOR CHILDREN IN SPORT**

**EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS NA PROTEÇÃO
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESPORTE**



PETRÓCIA MELO DE ANDRADE
Secretária Nacional Adjunta
Secretaria Nacional dos Direitos
da Criança e do Adolescente



IAN COOK
Associate Managing Director
Kroll



ROBERT MALENGRAUL
Fundador e Diretor
UmRio



ANDRESSA DA SILVA
Gerente de Proteção à Criança
ACER Brasil

QUANDO:
QUARTA FEIRA DIA 09 DE DEZEMBRO
DAS 10:00 ÀS 11:30

INSCRIÇÕES:
<https://bit.ly/SalvaguadasBrasil>

REALIZAÇÃO:






ACER Brasil
Publicado por Jonathan Hannay ·
18 de novembro de 2020 ·

No dia 9 de dezembro em parceria com UMRio/ONERio estaremos realizando um International Safeguards for Children in Sport evento focando em experiencias brasileiras na proteção de crianças e adolescentes no esporte. Inscrições: <https://bit.ly/SalvaguadasBrasil>

Turbinar publicação **Editar**

10 1 compartilhamento

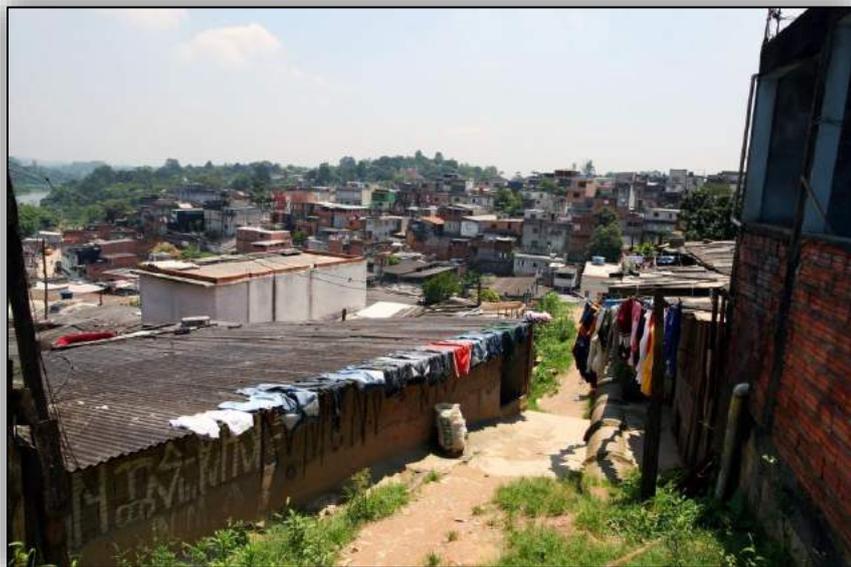
Curtir Comentar Compartilh.

Comentar como ACER...

Agradecemos a St. Paul's School e Berfred Foundation por financiarem o trabalho do Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente da ACER Brasil no ano de 2020.

PROJETO ALIMENTAR

A Covid-19 traz para a realidade das famílias para além do impacto de saúde e aproximação com as questões de falta de estruturas nos equipamentos de saúde em nível não são só territoriais, mas também mundial outra questão que influencia na dinâmica e no manejo da vida diária. Enfrentar as dores físicas e os percalços da doença, a perda de pessoas e a instabilidade de controle da vida diário são somados ao afetamento do contexto socioeconômico. Famílias perderam o poder de compra, pessoas perderam empregos, famílias ficaram sem moradia, crianças e adolescentes perderem espaço social, escola, vivência comunitária. Houve aumento de situações de violência contra idosos, crianças e pessoas com deficiência, situações de abandono afetivo e casos de orfandade, bastam estar atento ao que é vinculado na mídia mundial.



dificuldades de saúde alimentar. As crianças ficam mais agressivas pelo efeito da fome; as situações de trabalho infantil aumentam na tentativa de complementar renda; os adultos, na relação de poder, acabam por proferir violência contra os pequenos entre outras situações.

Para amenizar essa situação foi criado pela ACER o Projeto Alimentar que tem o intuito de fornecer alimentação prioritariamente as famílias atendidas pela organização e para a comunidade. Com isso foram realizadas ações para entrega de: cestas básicas, kits de limpeza, legumes, frutas, verduras, carne, reabastecimento de gás e ticket alimentação que chegaram à casa das famílias com muito cuidado e proteção. Isso não seria possível sem uma equipe treinada e empenhada e claro sem a parceria de pessoas incríveis. Nossos parceiros foram extraordinários e através do compromisso com o bem-estar social e com o enfrentamento dessa fase tão crítica, trouxeram conforto e segurança alimentar para nossa comunidade.

Em 2020 para este projeto tivemos como parceiros: Instituto Devolver, PTA St. Paul's School, Instituto Reação, Instituto BEI, HR4 Consultoria e doadores pessoa física que acreditaram na iniciativa de suprir a necessidade a nossa comunidade.

Iniciando as ações do Projeto Alimentar em maio recebemos a doação de 800 cestas básicas e 110 kits limpeza do Instituto Devolver, que atendeu imediatamente mais de 3.000 pessoas. Decidimos por entregar as cestas as famílias em sua própria casa, isso foi importante por diversos motivos um deles é pela necessidade da entrega rápida e sem

A questão da saúde alimentar tem sido foco de várias ações comunitárias. O município de Diadema conta com a distribuição de cestas básicas para as famílias de crianças que estão regularmente matriculadas na rede municipal de ensino e em casos extremos algumas conseguem apoio por meio de ações da Secretaria de Assistência Social. Ainda que essas ações emergenciais fossem articuladas no município, percebe-se que as áreas de maior vulnerabilidade, não atendem as famílias mais abastadas que sofrem para além da fome, como outras



dificuldades, outro é entregar em mãos e não dar a oportunidade da pessoa desviar o uso daquela cesta que é o que acontece com algumas famílias da comunidade que vendem esse tipo de doação para o uso de drogas e bebidas.

No momento da entrega realizamos uma breve pesquisa para saber os impactos que o atual momento trouxe a essas famílias. As entregas foram feitas por moradores do bairro que conhecem o trabalho da ACER, que devido a pandemia tiveram redução de renda e que precisavam naquele momento, foram remunerados pelas entregas.



No mês de junho o Instituto Reação agindo de acordo com seus valores e missão, por meio da campanha *Vencendo Juntos*, um movimento voluntário que reúne indivíduos, empresas e organizações não governamentais, realizou a doação de cartões vale alimentação que tiveram cargas mensais de R\$ 100,00 por 03 meses, que foram destinados às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social atendidas pela ACER.

Neste período também recebemos doações do Instituto BEI, através do Projeto Campo Favela, de frutas, legumes e verduras frescos que além de serem destinados as famílias foram entregues a associações de bairro em torno da comunidade.



Seguindo a nossa iniciativa de desenvolvimento econômico local fizemos parceria com o comércio local para a compra dos itens que compõem os kits de sacolão, açougue e fornecimento de gás. Iniciativa do Projeto Alimentar que foi financiado por PTA St. Paul's School.

Algumas das famílias que foram beneficiadas no período falaram sobre a importância do recebimento e suas expectativas em relação ao momento:

“O meu filho participa de várias atividades na ACER, inclusive capoeira. Para minha família foi muito importante o recebimento da cesta, pois nos ajudou muito nesse período que estamos vivendo. Espero que tudo isso passe logo, venceremos nos prevenindo, tomando todos os devidos cuidados não pensar só em nós mesmos, mas também no próximo”. - Maria Vanda, integrante do Serviço de Convivência no Sítio Joaninha.

“Sempre que eu preciso de qualquer coisa a Kelly me ajuda e a importância do recebimento desta cesta para mim foi demais, porque eu não tenho um trabalho registrado então eu cuido da minha neta em casa, e eu arrumei um “bico” que é cuidar do meu tio. Ele tem 85 anos e por causa da pandemia eu não pude ficar indo lá, porque ele é do grupo de risco e eu também por ser diabética e hipertensa e tenho problema cardíaco. Então a cesta veio em um momento maravilhoso para mim, que Deus abençoe vocês. E a minha expectativa nesse momento é que passe logo, como a de todos, orando e pedindo para Deus para que passe logo tudo isso, que volte a vida normal. Eu creio que isso logo vai passar, desde já eu agradeço muito, essa cesta foi muito bem-vinda”. - Geni, integrante do Família Guardiã.

Agradecemos aos comércios locais Sacolão Navegantes, West Boi e Fabinho Gás pelo fornecimento, a preço de custo, dos itens para os kits entregues as famílias.

Agradecemos aos parceiros Instituto Devolver, PTA St. Paul's School, Instituto Reação, Instituto BEI, HR4 Consultoria e doadores pessoa física por financiarem o trabalho do Projeto Alimentar da ACER Brasil no ano de 2020.

Quantitativo de itens distribuídos durante o ano:

ITEM	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	ORGANIZAÇÃO
CESTA BÁSICA	1600	R\$ 63.840,00	INSTITUTO DEVOLVER
	160	R\$ 9.600,00	PTA ST. PAUL'S SCHOOL
KIT LIMPEZA	220	R\$ 8.788,50	INSTITUTO DEVOLVER
CARTÕES VALE ALIMENTAÇÃO	312	R\$ 93.600,00	INSTITUTO REAÇÃO
FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS	1675	R\$ 10.655,25	INSTITUTO BEI
REABASTECIMENTO DE GÁS	104	R\$ 6.760,00	FABINHO GÁS
KIT CARNE	366	R\$ 54.900,00	WEST BOI
KIT SACOLÃO	366	R\$ 36.700,00	SACOLÃO NAVEGANTES

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

PROJETO ELDORADO TÊXTEIS

O projeto começou com objetivos modestos - dotar um grupo de mulheres de competências têxteis que lhes permitam obter um rendimento, mas além disso, para formar uma comunidade têxtil de apoio e para proporcionar-lhes um meio criativo. Desde o início, Rose esperava que o projeto pudesse em algum momento se expandir para incluir a formação profissional para os jovens. Com o dom de um novo espaço de trabalho e máquinas de padrão industrial, esta esperança se tornou uma realidade.

Os jovens de Eldorado agora têm a oportunidade de aprender habilidades que podem mudar suas vidas. E o grupo de mulheres também tem a chance de melhorar suas habilidades profissionais e realizar confecções, como a de costurar máscaras e coletes para os grupos esportivos da ACER. A nossa esperança e expectativa agora são de que o projeto vai crescer em tamanho e habilidades e com o tempo desempenhar um papel no desenvolvimento econômico de uma área desfavorecida que será gravemente atingida pela Covid-19.



Carol Câncio, professora no projeto, nos falou de como está sendo sua expectativa para a retomada e nova fase do projeto:

“Logo no início, os adolescentes não aderiram ao curso. Tivemos poucas inscrições e não fizemos o processo seletivo que foi planejado inicialmente, mas expectativas sempre foram enormes. Os planos era que o curso de moda tivesse início em agosto. Mas por conta do período mais longo de isolamento social o plano inicial não foi possível. Atualmente estamos nos preparando para retomar os encontros do projeto Eldorado Têxteis e também dar início ao curso de moda com os jovens. Com a reforma da nova sala de costura e a ampliação do espaço foi muito importante para garantir o distanciamento físico e manter a saúde das mulheres e dos jovens do novo curso de moda”.

Para o desenvolvimento do projeto também contamos com uma ajuda do nosso parceiro Coaches Across Continents, onde o Dr. Judith Gates, membro da Diretoria entrou em contato em março convidando a gente para

encaminhar uma proposta de financiamento para a Naples Council on World Affairs (NCWA) - uma organização de sociedade civil da cidade de Naples no Estado da Flórida nos EUA. Depois de conversarmos com ela, identificamos que devíamos apresentar uma proposta para oferecer melhores condições físicas e de equipamentos e também poder iniciar uma nova atividade do projeto agora com jovens. Apresentamos a nossa proposta detalhada com orçamento que foi analisado por um comitê da NCWA e em abril recebemos a boa notícia da aprovação e, em julho o financiamento chegou. Assim puderam ser comprados novos equipamentos, melhorando não só o aprendizado como também cooperando para o bem-estar dos alunos.



Novo espaço totalmente equipado.



Jovens em aula no novo espaço.

CAPACITAÇÃO E FORMALIZAÇÃO

Em novembro de 2020 firmamos parceria com SEBRAE SP, que atende a região do ABC, com a proposta de oferecer cursos de capacitação na área de empreendedorismo e negócios, presencialmente no espaço comunitário da ACER, para as pessoas da comunidade.

A primeira turma começou logo em dezembro com o módulo empreenda rápido, que traz as estratégias de iniciar e administrar o próprio negócio.

Em 2020 também realizamos 05 procedimentos administrativo para abertura de MEI a pessoas do bairro, onde oferecemos esse serviço de forma gratuita aqueles que tem a iniciativa de se formalizar para a prestação de serviços ou vendas.



EMPREENDA RÁPIDO

**CURSOS
PRESENCIAIS**

**CAPACITAÇÃO
EMPREENDEDORES
GRATUITA**

DESCOMPLIQUE!
De 07, 08, 09, 10 e 11/12 das 08h às 12h

Local: ACER Diadema
R. João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado

Conteúdo Programático:

- Empreendedorismo
- Marketing e Vendas
- Controles Financeiros
- Ideias de Negócios
- Direitos e Obrigações

Inscrições:
<https://forms.gle/uVGCeHktxaGvesvr6>

Informações SEBRAE:
Maiara Cristina Adorni
Telefone/WhatsApp: (11)4433-4277
E-mail: majaraca@sebraesp.com.br

ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PARCEIROS

ST. PAUL'S SCHOOL

Todos os anos a St. Paul's School realiza o International Day, que neste ano de 2020 comemorou seu vigésimo aniversário. O International Day um evento com o objetivo de angariar fundos em compromisso com cinco instituições, dentre elas a ACER Brasil. Neste ano, por conta da pandemia, pudemos prestigiar este dia de forma digital, sendo realizado ao vivo nas redes sociais.

Leda, uma das organizadoras e mãe de alunos há muitos anos, nos contou um pouco de como acontece esse evento:



“A St. Paul’s apoia cinco entidades, sendo a ACER uma delas, e nós fazemos uma festa em benefício dessas cinco entidades que a gente apoia. O International Day é uma festa internacional de vários países onde os pais, como exemplo, uma mãe que é indiana, como ela tem facilidade de ter os materiais, conhece a cultura e as comidas típicas do país, ela procura fazer a barraca da Índia e oferecem produtos indianos, comidas indianas. Trabalha dentro da barraca dela. Os pais de outros países fazem a mesma coisa, então tem várias barracas de vários lugares do mundo. Temos a barraca de Portugal, que é uma barraca famosa que já participa há muito tempo, que são pais que já estão fora da escola, mas fazem questão de manter a barraca. O básico dessas barracas é a alimentação e também fazem algum entretenimento para as crianças, e tudo isso vai arrecadando fundos. Inventaram fundos, onde

ocorrem festas antes do evento em si. E nisso fazem um jogo, por exemplo, onde vendem esse jogo para os pais, então tem um valor para participar, fazendo assim com que a renda do Internacional Day aumente bastante, geralmente esse evento é realizado em junho. A St. Paul’s convida todas as instituições que apoiamos para vir à escola neste dia, onde elas apresentam o que é cada instituição, o que elas fazem e qual o trabalho realiza. Geralmente a ACER vem fazer apresentação de percussão e marionetes, então existe uma interação entre a entidade, a escola, os alunos e os pais. Esse é o evento que rende maior valor para o benefício das entidades, pois fazemos alguns outros eventos, mas o valor que entra é bem menor. É uma festa muito importante para a comunidade e para os pais, onde todo mundo interage: as crianças participam, os professores participam e muitas pessoas que não conhecem ninguém na escola, nessa época passam a conviver muito mais em comunidade. Existe um interesse muito grande nesse evento, somos em torno de 1100 alunos, aproximadamente 800 famílias, sendo assim é uma festa de super interesse da escola. A interação da St. Paul’s com a ACER vai muito além disto, pois muitos atendidos da ACER vêm à escola para jogar Rugby ou futebol, e o pessoal da escola também já foi na ACER participar de jogos. Temos

também eventos como a natação e corrida, que também já vieram crianças da ACER para participar conosco”. – Leda Machado.

Normalmente com o valor arrecadado desse evento anual a ACER investe em aquisição de novos equipamentos para as instalações do prédio e utilização nas atividades, reformas e melhorias. Mas este ano o principal investimento foram as famílias atendidas, através do Projeto Alimentar.

Todavia, com a realização da pesquisa de impacto feita nas entregas de cesta básica observou-se que embora esses itens sejam importantes devido à perda de empregos, poder de compra e até moradia devido ao estado de calamidade em virtude a pandemia de Covid-19, algumas situações ainda se apresentavam como instáveis para a gestão nos lares. Assim foi possível a partir do apoio da St. Paul's, elaborar estratégia para suporte a 110 famílias com fornecimento por 03 meses de uma recarga de botijão de gás, itens de açougue e sacolão que em geral não são contemplados em cestas básicas.

Logo no início da pandemia a nossa equipe, que também mora na comunidade, identificou que estava havendo um aumento de violência e de outras formas de abusos contra crianças e adolescentes, e quanto mais tempo dure a quarentena pior será esta situação. Pensando nisso e no retorno eventual das crianças e adolescentes às atividades ficou evidente a importância de se estruturar para dar conta. O outro investimento com o dinheiro arrecadado foi destinado para termos uma pessoa em tempo integral como gerente de proteção à criança e ao adolescente.

Ganhe um Ford KA Flex OKm, Modelo S, 1.0



- Ar condicionado
- Direção elétrica
- Freios ABS
- 2 Airbags frontais
- Vidros diant. elétricos
- 3 anos de garantia

Patrocinado por:




Todo o dinheiro arrecadado será doado para:







BILHETE DE RIFA
R\$200,00 por bilhete
Só 500 bilhetes!
Sorteio:
6/6/20

Para receber seu bilhete, mande o comprovante de pagamento para:
admin@rgsaccess.com

Se você quiser pagar com cartão de crédito
CLIQUE AQUI

Ou você pode fazer um depósito bancário:
BANK DEPOSIT:
 NU pagamentos S.A (260)
 AG - 0001
 CC - 84824743-3
 CPF - 064523348-08
 Leda Maluf Rabbat de Oliveira Machado

Durante o ano alunos do colégio e integrantes do PTA realizaram ações com as crianças na ACER.



Kit açougue e sacolão entregue por alunos e pai membro de PTA St. Paul's School a família atendida da ACER.



Doação de 160 cestas básicas.



Doação de roupas e calçados doados através de One Goal Project.



Registro da entrega das doações pelos alunos e membro de PTA no espaço comunitário ACER.

Foram entregues roupas e calçados às crianças que participam regularmente das atividades esportivas, os irmãos Thayná de 10 anos e Wesley de 12, falaram o quanto gostaram das doações e qual a importância de ações como essas para as crianças da comunidade:

“Ganhei blusa, tênis e uma bola. Gostei muito, acho que isso é importante porque pode ajudar as pessoas mais necessitadas”. - disse Thayná

“Gostei muito do que ganhei, principalmente do tênis. Assim é possível ajudar outras pessoas que estão precisando”. - Completou Wesley.

Somos gratos pela parceria com St. Paul's School e toda comunidade PTA, através desse apoio conseguimos ajudar muitas famílias e a manter o cumprimento da nossa missão.

INSTITUTO DEVOLVER

Em 2020 o Instituto Devolver foi de grande importância para atender as nossas famílias com a captação e doação de cestas básicas, mas além disso tivemos outras ações do Instituto como doações para o dia das crianças, natal, o parabéns do bem, entre outras.

Agradecemos ao Instituto Devolver por mais um ano de parceria.



Revistas e gibis para o dia das crianças.



Recebemos a doação de 1600 cestas básicas e 220 kits de limpeza do Instituto Devolver.

PROGRAMA DE MONITORIA

MENTORIA

O Programa de Monitoria da ACER Brasil visa oferecer, desenvolvimento pessoal e experiência profissional dentro do contexto de liderança aos participantes, o objetivo da organização é envolver um jovem monitor em todas as áreas de atividade, a fim de ajudar profissionais de cada área a desenvolver.

O formato do programa é similar ao estágio profissional e é esperado o mesmo nível de comprometimento e responsabilidade de um empregado formal. Cada monitor recebe uma bolsa auxílio mensal como remuneração pelo trabalho desenvolvido no mês.

Os monitores têm participação mensal em reuniões gerais assim como encontro individual mensal de desenvolvimento do programa. Cada jovem do programa durante sua participação é ativamente encorajado a fornecer feedback construtivo durante o seu período de envolvimento. Eles recebem capacitações e formações ao longo do ano.

Em 2020 foram feitas 09 conversas com os jovens monitores, a cada 02 monitores é designado um mentor, que pode ser um funcionário com maior experiência profissional e de vida dentro da organização.



Andressa, Gerente de Proteção, em sessão de mentoria com o jovem Pablo Gomes, Monitor de Esportes.

MAIS NOTÍCIAS DA ACER BRASIL

FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Durante o ano tivemos 07 formações administradas pelo Secretário Geral, Michael, onde foram abordados enfatizados e reforçados, as normas e procedimentos institucionais, execução dos projetos, trabalho e apoio entre as equipes, condutas éticas no ambiente profissional e adaptação as regras sanitárias.

PROJETO FÉRIAS

O Projeto Férias acontece nos meses de janeiro e julho e tem como objetivo, ofertar atividades lúdicas, artísticas e culturais oportunizando o direito de brincar. Portanto, esta ação em contrapartida evita que crianças e adolescentes que tenham como único recurso estar expostos a riscos e violência ou acidentes por não terem entretenimento, recreação e o direito de brincar como garantia, possa fazê-lo em segurança. Devido a pandemia não realizamos o projeto em julho.



Em janeiro, tivemos em média 160 inscritos comparecendo em dois períodos: manhã e tarde. Oferecemos as seguintes oficinas: slime, culinária, gincanas, rugby e atividades esportivas, brincadeiras tradicionais, sessões de cinema, sala de jogos de tabuleiro, sala de tênis de mesa, pintura facial, espaço de beleza, show de talentos, apresentações do canil da GCM Diadema e encerramento do projeto com músicas e danças.

RINOS NA SELEÇÃO PAULISTA DE RUGBY

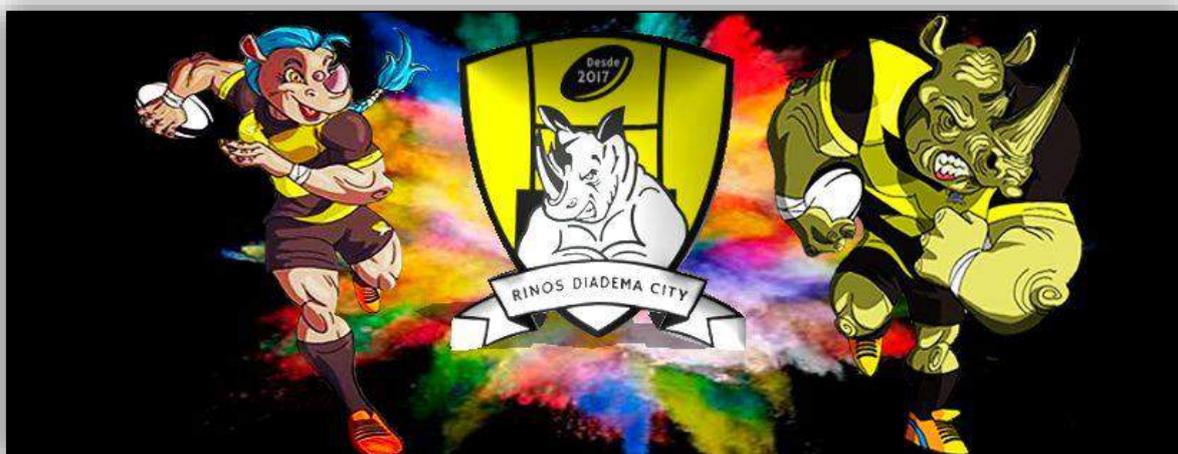
Em parceria com o SESI São Paulo, as atividades de Rugby, da ACER Brasil, são realizadas duas vezes por semana atendendo crianças de 09 a 17 anos e todos os treinos são realizados no espaço do SESI Diadema. Assim, crianças e jovens conseguem ter acesso a atividades esportivas no tempo ocioso.

E nos dias 28 de janeiro e 04 de fevereiro, alguns alunos do projeto participaram de uma seletiva para a Seleção Paulista de Rugby e com muito empenho e dedicação, quatro alunos do Rinos Rugby foram selecionados para jogar junto a seleção. Dois meninos para a categoria M-17/18 e M-19/20, e duas meninas na categoria M-19. Wedja e Gabriela, duas das alunas que participaram da seleção, compartilharam conosco suas experiências durante o evento:



“Durante os treinos para a seletiva, tinha como principal objetivo me destacar para conseguir ser, pelo menos, uma das jogadoras reservas e no final do último treino a treinadora falou que era para eu estar jogando junto ao time misto. Eu estava muito confiante, porém infelizmente não conseguimos ficar nem em terceiro lugar pois eu não conhecia muito bem as meninas e como era o desempenho delas no jogo, mas fiquei muito feliz por as meninas da seleção terem sido campeãs. Quando estou jogando é uma adrenalina, apesar de eu ficar tranquila e não sentir nada antes do jogo, mas quando

entro em campo eu tenho que dar o melhor de mim, então eu vou lá e faço o máximo que eu posso. Agradeço muito à ACER pois eu aprendi tudo que sei hoje nas aulas que frequentava lá, tive até a oportunidade de viajar para a Inglaterra junto com o pessoal. Também sou grata ao Orlando, que é o coordenador do esporte da ACER, se eu preciso de alguma coisa ele está disposto a me ajudar. Foi meu primeiro campeonato na minha vida, em dois anos de Rugby e também a primeira vez que eu saio para jogar fora e eu fiquei muito feliz, gostei bastante de conhecer outras pessoas, novas culturas, foi maravilhoso. Ainda mais fazendo o que eu amo que é jogar, eu amo jogar Rugby e é algo que eu quero levar para a vida. Soube que vai acontecer outro campeonato no final do ano e eu pretendo treinar bastante para conseguir jogar ainda melhor”. - Wedja Soares, 17 anos.



“Eu e mais duas meninas do Rinos que participamos de uma seletiva para somente com 16 vagas, se não me engano, mas só eu e mais uma conseguiu passar. Quando estou jogando sinto uma sensação muito boa e isso me deixa feliz. Agora meu objetivo é jogar, focar e ir até o fim, continuar jogando e tentar um futuro nisso. Adorei a experiência e agradeço ao ACER, ela me ajudou e contribuiu muito para tudo isso que fiz até hoje”. - Gabriela Cristina Calixto dos Santos, 17 anos.

Contudo, através do esporte as crianças podem ampliar seus horizontes, melhorar a autoestima, aprender a conviver em grupo e até a desenvolver características de liderança e aprimorar a memória e a tomada de decisões. Com essa parceria do SESI com a ACER, os alunos terão um lugar com estrutura e equipamentos muito bons para treinar, já que a maioria deles querem se tornar atletas profissionais.

POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS FINANCEIROS

Com ajuda do auditor financeiro internacional Phil Crosby, desenvolvemos o Manual de Procedimentos Financeiros adequado as normas atuais. O objetivo deste documento é apresentar, de forma resumida, as principais políticas e procedimentos financeiros por meio dos quais a ACER Brasil conduz os aspectos financeiros de sua gestão. Confira nosso Manual de Procedimentos Financeiros em <http://www.acerbrasil.org.br/arquivos/PPC/PPF.pdf>.

SALVAGUARDAS INTERNACIONAIS PARA CRIANÇAS NO ESPORTE

A ACER Brasil é uma das organizações pioneiras das Salvaguardas Internacionais para Crianças no Esporte e participa desde 2014 da sua elaboração, utilização e difusão pelo mundo. Pela primeira vez, em 08 de agosto foi comemorado o Safer Day Sport (Dia do Esporte Mais Seguro) no mundo; foram desenvolvidas oito Salvaguardas com o intuito de auxiliar na criação de um ambiente esportivo seguro para crianças, independente do lugar onde participam ou do meio social em que se encontram.

A primeira Salvaguarda foi “Desenvolva sua política!”, onde as organizações participantes da campanha criaram uma declaração que demonstra o compromisso de proteger as crianças envolvidas no esporte, pois uma política de proteção deixa claro para todos o que é necessário em relação à proteção das crianças e adolescentes.



Já a segunda Salvaguarda era “Procedimentos para responder”, sendo assim, fornece a orientação clara e passo a passo sobre o que fazerem diferentes circunstâncias para garantir uma resposta imediata às preocupações sobre o bem-estar ou a segurança de uma criança, e para que as Salvaguardas sejam efetivas, os procedimentos têm que ter a confiança das crianças.

Na Salvaguarda de número 3 tratou de “Conselhos e apoio” para certificar de que haja aconselhamento e apoio para ajudar as pessoas a desempenharem seus papéis na proteção das crianças, para que as crianças saibam a quem podem recorrer para obter ajuda, como os nossos educadores do serviço social.

A quarta Salvaguarda foi “Minimize os riscos”, ou seja, estabelecer medidas para avaliar e minimizar os riscos, tanto o risco representado por pessoas quanto por atividades inadequadas e expectativas irrealistas, por exemplo, quando participam de atividades inadequadas, incluindo aquelas não recomendadas para a faixa etária.

Na quinta, o assunto abordado foi “Diretrizes no comportamento” sendo estabelecer um código de conduta, com a contribuição das crianças, para descrever o que é um padrão de comportamento aceitável para que o esporte possa ser praticado de forma segura, positiva e encorajadora.

A Salvaguarda número 6 era “Recrutamento, treinando e se comunicando” destacando o recrutamento de funcionários e voluntários adequados e oferecer oportunidades de treinamento e desenvolvimento. Todos em contato com crianças têm um papel a desempenhar em sua proteção e aconselhamento necessário, e para isso, é necessário que essas pessoas estejam bem preparadas para lidar com qualquer situação.

A sétima foi “Trabalho com parceiros”, tomar medidas necessárias para influenciar e promover a proteção de crianças por organizações parceiras, desenvolvendo um acordo de parceria que estabeleça expectativas conjuntas em torno de políticas de proteção. Pois onde há parceria organizacional, de afiliação ou fundos, a organização deveria utilizar sua influência para promover a implementação de medidas da Salvaguardas às crianças.

E finalizando com a Salvaguarda de número 8 “Monitoramento e Avaliação”, estabelecendo um processo de monitoramento e avaliação contínuos das práticas da Salvaguardas, incluindo a contribuição das crianças, para determinar a eficácia e a necessidade de adaptação.

THANK YOU!

These organizations and individuals
have taken the pledge
to commit to working towards
safer sport for all children, everywhere.



Able Child Africa • ACER Brazil • Australian Government Department of Foreign
Affairs and Trade • Brown University • CARF (Children at Risk Foundation)-UK
• ChildFund Pass It Back • Coaches Across Continents • Comic Relief •
Commonwealth Games Federation • GIZ Sport for Development • Kingston
University • LimeCulture • Loughborough University • Manchester United •
MomsTEAM • The Naz Foundation • NOWSPAR (National Organisation for
Women in Sport) • Pacific Sports Partnerships • PeacePlayers International •
Play and Train • Matt Ruuska • Sadili Oval Sports Academy • Safe Sport Africa
• Safe Sport International • Oluwaseyi olubunmi Sodiya • Special Olympics •
Sport and Dev • TackleAfrica • Terre des Hommes • Unicef UK •
Waves for Change • Women Win

#SafeInSport



INTERNATIONAL SAFEGUARDS
FOR CHILDREN IN SPORT

Todas as crianças têm o direito de participar, desenvolver e se divertir através do esporte, em um ambiente seguro e inclusivo, livre de todas as formas de abuso. Elas têm o direito de serem ouvidas e atendidas, precisam saber a quem recorrer quando tiverem qualquer questão relativa à sua participação no esporte. Cabe a nós todos, organizações e indivíduos ter a responsabilidade de apoiar o devido cuidado e proteção aos jovens no esporte, ou seja, ser um campeão para as crianças. Ainda com o tema desta campanha no dia 12 de agosto ocorreu o webinar sul-americano, que foi organizado e realizado por Jonathan Hannay, membro do Grupo de Trabalho Salvaguardas Internacionais para Crianças no Esporte que é liderado pela UNICEF-UK, onde os assuntos discutidos foram as Salvaguardas Internacionais: o que elas são, o porquê proteger é importante e quais ações podemos fazer com relação a isso. Foram convidados líderes Sul-Americanos dos Ministérios de Esportes, agências de proteção à infância e juventude, Confederações e Federações Nacionais e Internacionais, clubes desportivos e organizações sociais trabalhando com esporte para participar.

Os palestrantes foram Aline Pellegrino - Diretora de Futebol Feminino da Federação Paulista de Futebol, Catalina Urenda - Encarregada de Convivencia Escolar (Chile), Diana Rodrigues - Responsável pela Proteção/Salvaguarda de Crianças da Fundación Colombianitos (Colombia), Juan Chong - Coordenador de Programas da Fundación Agitos do Comitê Paralímpico Internacional (Peru), Nora Dooley - Líder da equipe de impacto Coaches Across Continents (Mundial) e Robert Malengreau - Fundador e Diretor Executivo da UmRio (Brasil). Além de compartilharem um pouco de suas vivências e experiências com o as atividades esportivas, cada um dos palestrantes abordaram um tópico dos temas relacionados à proteção das crianças no esporte, por exemplo, como a falta de acompanhamento dos pais e responsáveis (geralmente por estarem trabalhando) pode gerar uma vulnerabilidade nas crianças, os diversos tipos de violência, como gerar um espaço seguro para que as crianças possam passar seu tempo ocioso. E tudo isso não só através do esporte, mas também através da cultura, dentro de um projeto social, segundo período escolar, entre outros. O webinar teve tradução simultânea espanhol/português e durou uma hora e quinze minutos bem aproveitados para discutir e levar esse tema tão importante para todas as pessoas e organizações que trabalham 60 pessoas inscritas e 35 efetivamente assistiram o webinar dos seguintes países: Equador, México, Nicarágua, Colômbia, Guatemala, República Dominicana, Peru, Brasil, Chile, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Reino Unido e Vietnam. Além das palestras também houve um momento dirigido ao esclarecimento de dúvidas das pessoas que estavam acompanhando e participando de forma online, podendo assim, reforçar e oferecer uma maior clareza sobre qual o nosso papel para manter as crianças, jovens e todos que estão envolvidos no esporte seguros e acolhidos.

MEMBRO OFICIAL - REMS (REDE ESPORTE PELA MUDANÇA SOCIAL)

Em agosto a ACER Brasil se tornou membro oficial da REMS – Rede Esporte pela Mudança Social, que busca trazer visibilidade ao trabalho das organizações, demonstrando o impacto social e o poder transformador do esporte, que inspira pessoas, instituições e governos para promoção de saúde, desenvolvimento humano, ética e cidadania.

RELATÓRIO NARRATIVA DE PESQUISA COM PAIS

Aproveitando a pandemia de Covid-19 e sua distribuição de auxílios nas casas das famílias, entre os dias 19 de junho e 14 de julho 2020 realizamos uma pesquisa com famílias de alunos das atividades para conhecê-las melhor. O relatório está disponível em nosso site através do link: <http://www.acerbrasil.org.br/arquivos/publicacoes/Geral/1.pdf>

COVID-19

Devido a pandemia os eventos tradicionais que aconteciam anualmente para angariar fundos em prol ACER foram cancelados, como o jantar na residência do Consulado Geral Britânico em SP.

A ACER reabriu para a comunidade em 07 de outubro, com todas as autorizações necessárias e com planejamento sanitário completo, e desde então tem atendido regularmente crianças, adolescentes e adultos. Em todo esse tempo um membro da equipe contraiu Covid-19 fora da ACER e logo foi afastado, bem como as crianças que atendeu, por 14 dias. Não houve nenhum registro de resultados positivo para Covid-19 de pessoas que frequentam ou frequentaram a ACER até o momento.

PARCEIROS E FINANCIADORES EM 2020

O ano de 2020 foi de um grande desafio a todos, em momentos como esse que temos enfrentado com a pandemia é que vemos aqueles que são de importância, que estão juntos, e continuam a apoiar a nossa missão e também aos novos que procuram de alguma maneira contribuir em certos momentos.

Tivemos diversas organizações parceiras que continuaram a nos apoiar este ano e também algumas que começaram a apoiar este ano, aqui deixamos o nosso muito obrigado, a gratidão é imensa por contar com cada um de vocês. E também com as pessoas que contribuíram e apoiaram de forma individual.

Alguns dos principais parceiros e financiadores organizacionais: GlobalGiving, CARF UK, Coaches Across Continents, Cultura Inglesa, Razzo, Laureus, SEBRAE SP, SESI SP, Tirreno, St. Paul's School, PTA St. Paul's School, Fundação CASA, West Boi, Ford Motor Company Fund, Instituto Devolver, Prefeitura Municipal de Diadema, Banco do Povo - Crédito Solidário, Engaja Brasil, BSocial, CTI.



